DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 75 □ Número 3965 □ Quinta-Feira, 27/Março/2008 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Concurso para projecto de arranjos da plataforma à superfície na sequência do rebaixamento da via-férrea

Abertura de propostas

páginas 2 e 3

Via-sacra em Anta com o regressado padre Moura

Emoção

página 15

Rubricado protocolo de gestão e coordenação da construção

Estádio arranca em breve para ficar pronto em 2009

página 5

DEFESA DE ESPINHO – 76 ANOS!

MUDANÇA DA HORA

Na madrugada de domingo, a Hora Legal muda do regime de Inverno para o de Verão, adiantando o relógio em 60 minutos, passando da 1 para 2 horas.

"CAFÉ CHINEZ" ESPECTÁCULO DE DANÇA, TEATRO E MÚSICA REVISITA ESPINHO

páginas 6 e 7

VÂNDALOS ATACAM ESCOLA GOMES DE ALMEIDA NAS FÉRIAS DA PÁSCOA

página 18

PUB.

Concurso para projecto de arranjos da plataforma à superfície na sequência do rebaixamento da via-férrea

Abertura de propostas

As quinze propostas admitidas no concurso público, no âmbito da União Europeia, para a elaboração do projecto de equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da via-férrea, no atravessamento da cidade de Espinho foram abertas na manhã de ontem no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho numa sessão pública que terá continuidade a 4 de Abril. Por entre muito verde, espelhos de água e alguma construção, parques de estacionamento à superfície e subterrâneos, as propostas são muito variadas, cabendo agora ao júri a sua hierarquização.

Sandra Soares

Foto SS

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA de ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares
sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Elisabete Moreira; Jorge Cunha; Mário Cales e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Paulo Geraldo; Serafim Marques; Sérgio Carvalho e Vera Pereira.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Uma forte aposta no verde para a zona central de Espinho (entre as ruas 13 e 33), com parques infantis, espelhos de água e zonas de lazer, deixando-se parques de estacionamento à superfície e alguma construção para as zonas a intervencionar que se localizam a sul da estação e na zona mais a norte da intervenção, assim se podem caracterizar de forma genérica as propostas apresentadas a concurso.

Os caminhos seguidos pelos diferentes concorrentes são diversos e as propostas divergem entre si em muitos aspectos, com umas a apostaram mais no "cinzento" do cimento e do betão, enquanto outras se limitam à criação de um alameda verde. Há depois aquelas que procuram equilibrar as duas vertentes, com zonas de lazer, espelhos de água e pequenas construções nas áreas mais nobres, havendo propostas que prevêem a construção de um hotel ou de habitação a custos controlados, sobretudo na zona mais a sul.

Foram 17 as propostas apresentadas a concurso, tendo sido excluídas duas por atraso na entrega dos processos. Um número elevado que, segundo o presidente da autarquia espinhense, José Mota, confirma o grande interesse dos projectistas, já anteriormente demonstrado, por esta obra."

O financiamento da obra é efectuado no valor até cinco milhões de euros pela Refer, sendo o restante assegurado pela autarquia, mas este é um projecto que vai transfigurar o centro da cidade de Espinho. O autarca espinhense lembra que "é aliciante e muito prestigiante ficar ligado a uma obra desta envergadura", daí o número de candidaturas cuja abertura se prolongou por toda a manhã de ontem, perante o júri e cerca de duas dezenas de representantes das mesmas.

O júri deste concurso ontem apresentado é composto pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, a presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Graça Guedes, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, o engenheiro José Chiquilho em representação da Refer, o professor Nuno Portas e Arquitecto Carlos Prata em representação da Ordem dos Arquitectos, os arquitectos Isabel Zenha e Agostinho Sousa, em representação da Câmara Municipal de Espinho e como arquitecto convidado, Carlos Sárria.

a□Após a abertura das propostas, o júri terá agora de efectuar a avaliação dos trabalhos, com base nos critérios gerais de avaliação.

Os critérios passam pela qualidade da solução arquitectónica e construtiva, entendida nas componentes de integração e articulação da proposta com o espaço e edifícios envolventes, da coerência da solução programática e funcional e da articulação do Programa Preliminar.

Será também tida em conta a exequibilidade da solução, que passa pelo cumprimento do Programa Preliminar, pelo faseamento da intervenção e interligação e capacidade de autonomização das propostas para as três áreas de intervenção.

Efectuada a avaliação, está previsto para as 14.30 horas do próximo dia 4 de Abril o prosseguimento do acto público, em que será feito o anúncio da proposta de hierarquização das candidaturas.

Aos concorrentes serão atribuídos, os seguintes prémios: 1.º – vinte mil euros; 2.º – quinze mil euros e 3.º – dez mil euros. Poderão ser ainda atribuídas menções honrosas.

Hierarquizadas as propostas e para efeitos de adjudicação, por ajuste directo, do contrato para elaboração do projecto, o concorrente que for hierarquizado em primeiro lugar será notificado e convocado para uma reunião com a autarquia na qual se procederá à negociação do valor da Estimativa do Custo Total da Obra e dos Honorários, por aquele propostos.

Pode haver lugar à não adjudicação do contrato com o concorrente classificado em primeiro lugar se os valores apresentados forem considerados inaceitáveis, tendo em conta os valores de referência de obra apresentados no Caderno de Encargos, e se não for possível ajustá-los negociando a alteração do projecto e/ou da proposta, recebendo o concorrente, única e exclusivamente, o prémio.

Se tal ocorrer, pode a Entidade Promotora decidir pela adjudicação ao concorrente classificado em segundo ou terceiro classificado. Após a análise das três primeiras propostas, a Entidade Promotora poderá decidir pela não adjudicação do contrato, caso não tenha sido possível o entendimento com nenhum dos concorrentes.

Supondo-se que a negociação com um dos três projectos vencedores terá sucesso, a adjudicação da prestação de serviços para elaboração do projecto de "Equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície na sequência do rebaixamento da via-férrea no seu atravessamento pela cidade de Espinho", será então efectuada. Posteriormente será aberto novo concurso para adjudicação da empreitada.

Entretanto, o Regulamento do Concurso e alguns dos elementos que servem de base à caracterização da Área de Intervenção estão disponíveis para consulta on-line no site da Câmara Municipal de Espinho, www.cm-espinho.pt

José Mota sobre as portagens no IC 29

"Todas as acções que Gaia e Feira vierem a tomar terão o meu apoio"

Numa sessão onde se discutiram actas, durante cerca de uma hora e que terminou perto da 1.30 horas da madrugada de quarta-feira, O presidente da Câmara Municipal de Espinho respondeu a um conjunto de perguntas formuladas pelos vogais da Assembleia Municipal.

Manuel Proença

A última sessão da Assembleia Municipal de Espinho, na terça-feira, contou com a presença do presidente da Câmara, José Mota, respondendo, assim, a um conjunto de questões levantadas pela oposição. O autarca socialista, depois de fazer referência a um conjunto de obras que estão em curso ou que estão ser lançadas, respondeu às perguntas lançadas pelos vogais José Carlos Santos, Ricardo Sousa, Paulino Ribeiro e Carlos Loureiro (PSD), Alexandre Silva e Jorge Carvalho (CDU) e António Regedor (Bloco de Esquerda), entre outros.

O presidente da Câmara respondeu, entre outras coisas, que o Executivo "tem gerido a Nave Polivalente da forma que acha que é a mais aconselhada. E este equipamento, tem sido responsável por muito turismo de desporto no nosso concelho".

Sobre a requalificação urbana…

"Não concordo que haja muitos erros na requalificação urbana e parece-me que não é essa a opinião dos espinhenses".

E das portagens:

"Todos sabem que eu me preocupo com o pagamento que venha a ser introduzido. Tenho alertado os governantes para o descabimento da existência de portagens numa zona sem alternativas. Todas as acções que os concelhos de Vila Nova de Gaia e de Santa Maria da Feira vierem a tomar, terão o meu apoio e a minha participação. Espero tê-los do meu lado, caso venha a necessitar".

Do FACE, José Mota disse que "só agora ficou concluído. A obra não correu bem e atrasou-se e o caminho que seguimos permitiu-nos conclui-la. Entretanto, temos vindo a conversar com diversas entidades no sentido de ocuparmos aquele espaço, que será vocacionado para determinados tipos de serviços. Houve o engenho de ir em busca de financiamentos para aquele investimento e, por isso, vamos dar boa ocupação àquele espaço".

E da rotunda da Rua 19 (IC 24) "há um atraso inqualificável, mas foi feito um concurso público para a realização da obra. Já falamos com as Estradas de Portugal e com o secretário de Estado das Obras Públicas para acelerar o processo, pois já deveria estar resolvido há muito tempo".

A questão mais debatida, acabou por ser, sobre o hospital, quando José Mota disse que, outrora, "era uma pocilga". Alguns vogais sentiram-se indignados, nomeadamente, o do CDS-PP, Simplício Guimarães, pois fora "ali que eu e muitos espinhenses nascemos".

José Mota referiu que "os tratamentos continuados deram lugar a instalações de grande qualidade. Há uma grande preocupação em melhorar o hospital e, por isso, não me acredito que seja entregue pelo Governo a uma entidade privada".

O presidente da Câmara anunciou, inclusivamente que "a partir do próximo mês haverá as especialidades de oftalmologia e de otorrinolaringologia no hospital".

No entanto, José Mota não gostou do que vira escrito num jornal e que anunciava a perda do Director do Centro de Saúde e da passagem desta unidade para Vila Nova de Gaia. O autarca espinhense garantiu que "vai continuar a existir delegado de saúde", que haverá um Director do Centro de Saúde e que a actual unidade fará parte de um agrupamento com Vila Nova de Gaia.

O presidente da Câmara Municipal garantiu, também, que não teremos em Espinho uma Esquadra de polícia, mas sim uma Divisão.

Lojas e espaços de venda no piso inferior

Concurso para o Mercado Municipal

Está a decorrer o concurso público para atribuição de cinco lojas e quatro espaços de venda localizados no piso inferior do Mercado Municipal de Espinho.

O júri do concurso é presidido pelo vereador Manuel Rocha, integrando ainda Rolando de Sousa e José Fonseca e Pinho.

As propostas serão abertas dia 8 de Abril, pelas 10 da manhã, na Edilidade.

Na Quinta de Paramos

Centro Cívico

A Câmara Municipal de Espinho deliberou por unanimidade apresentar uma candidatura ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do Prohabita, para construção de um Centro Cívico na Quinta de Paramos.

A decisão foi tomada tendo em conta o parecer técnico aprovado em reunião do Conselho Local de Acção Social e emitido pela Comissão Executiva da Rede Social de Espinho.

I.I.I. Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A.

Disfrute de magnífica paisagem próximo do Complexo Desportivo
Excelentes acessos

Apartamentos
T1, T2 e T3
Edifício Sales
ao cimo da Rua 33

Desde 80.000 euros

Contacto para venda:
937 310 800

Vicente Pinto (PSD) responde a António Regedor (BE)

"Somos diferentes!"

Face ao comunicado de António Regedor, vogal da Assembleia Municipal, publicado na pretérita edição na perspectiva do túnel do Rio Largo, o presidente da Comissão Política do PSD de Espinho, Vicente Pinto reagiu igualmente em comunicado, que se transcreve:

"Na política, como na vida, temos de ser coerentes e conscientes.

O Bloco de Esquerda critica o facto de o PSD apresentar propostas ao executivo socialista relativamente à obra de enterramento da linha. O PSD agradece o esclarecimento, pois de facto este é um partido que não se limita a criticar, apresenta alternativas. Quererá o BE colocar a terra novamente no túnel e deixar tudo como estava antes? Ou antes, pretende parar as obras indefinidamente com prejuízos enormes para a cidade?

O PSD apresentou um documento na Assembleia Municipal a exigir o cumprimento integral do protocolo relativo ao Hospital de Espinho, dado que, o ministério da saúde não estava a cumprir com o prometido. Lá por termos estado contra o fecho das urgências, não quer dizer que não possamos propor melhorias na aplicação do protocolo. São essas propostas que mesmo quando recusadas em sede de Assembleia Municipal nos permitem chamar a atenção para problemas existentes, ou, para ouvir o Presidente da Câmara a contradizer-se, como na última sessão em que inacreditavelmente apelida o Hospital de Espinho de 'pocilga', para justificar o fecho das urgências.

Somos um partido consciente, que pensa primeiro no interesse dos que nos elegeram.

Compreendemos democraticamente a estratégia eleitoral do BE tentando eliminar diferenças entre o PS e o PSD, mas contribuir para a desinformação é mau e dá uma grande ajuda ao executivo socialista."

Suspensão de mandato do vereador Luís Montenegro

Na última reunião de Câmara, o presidente José Mota deu a conhecer ao restante executivo o pedido de suspensão de mandato do cargo de vereador apresentado por Luís Montenegro.

A suspensão de mandato é válida de 17 de Março até 31 de Maio de 2008.

Lapso

Por lapso técnico (de colocação), num texto de opinião relativo às comemorações das "Bodas de Diamante" do jornal foi assinalado Vicente Pinto na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP. Como é sabido, o autor desse texto é, de facto, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD.

Pelo lamentável sucedido, as nossas penitências.

Editorial

Lúcio Alberto

Nova página do Jornal Defesa de Espinho – 76 anos!

Para a História do Jornal ***Defesa de Espinho*** já ficou também registado o facto de ter assinalado o 76.º aniversário no pretérito dia 23, este ano por casualidade do calendário (que catolicamente nos rege) no Domingo de Páscoa.

Estão assim esgotadas (também com os registos documentais de dois antigos e ilustres colunistas deste semanário regional – António Duarte Estêvão e Manuel Sancebas) as comemorações das "Bodas de Diamante". Abre-se, pois, um novo ciclo.

Não obstante a discrição e o profissionalismo que o caracterizam visando uma modesta mas singular contribuição cultural e patrimonial do concelho, o Jornal ***Defesa de Espinho*** orgulha-se dos seus mais de 4 milhares de leitores (ainda que potencialmente elevados pelo efeito do cálculo multiplicador de que um jornal pode ser eventualmente lido por mais que uma pessoa) que corporizam o universo de mais de 4 milhões de portugueses que lêem ou folheiam jornais regionais.

Todavia, como é do conhecimento geral, o novo regime governamental imposto à despesa com o "porte pago" contribuiu para o aumento do custo da expedição de publicações, com notório reflexo (negativo) para as assinaturas do estrangeiro, nomeadamente dos emigrantes.

Tal aumento dos custos implícitos na subida das tarifas aéreas forçou um primitivo "distanciamento" dos espinhenses espalhados por esse mundo fora... mas que, aqui e ali, vão (de forma pontual e ansiada) retomando o "contacto" com a terra onde nasceram e onde perduram as suas raízes familiares e sociais, mediante o seu Jornal de sempre – ***Defesa de Espinho***!

Três quartos de século e um ano... depois do feito de Benjamim Dias na fundação do Jornal ***Defesa de Espinho***, impõe-se a responsabilidade acrescida de prosseguir uma Obra!

OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Um jovem jornal!...

Querido semanário: – Parabéns
Por tão longo caminho percorrido
Mostrando a mais-valia que tu tens!...
Na tua extensa vida, temos bebido
Da fonte cristalina que manténs,
Fiel à terra e ao dever cumprido!...
Teu nome foi escrito em pergaminho
Ou não fosses tu, **Defesa de Espinho**!...

Muito embora me considere um homem da casa, creio que não ficaria bem quedar-me no silêncio, nas bodas de diamante do nosso histórico jornal.

Como tenho mais meia dúzia de anos que o nosso querido hebdomadário, quase que podia garantir que assisti ao seu nascimento, pela simples razão de que, nos seus primórdios, o meu tio Luís Duarte figurava no cabeçalho do jornal, como administrador. No entanto, falando com franqueza, nunca vi o meu familiar fazer "um nadinha" no campo jornalístico, talvez a razão por que, algum tempo depois, o seu nome fosse substituído por M. Braga Dias. Quanto a mim, o "M" não escondia o nome de Madalena, a corpulenta mulher do director, Benjamim Dias, mas sim de Madília, sua filha, que era, nessa altura, uma senhorinha simpática, inteligente e de apreciável cultura, adquirida no sempre lembrado Colégio Nossa Senhora da Conceição.

Daí, me ter nascido o saudável costume de ler o ***Defesa de Espinho***, e ate, de certo modo, desde os meus verdes anos, ter acompanhado o "modus vivendus" do nosso jornal e, talvez por esse facto, me ter entranhado o hábito de escrever.

Recordo que havia dois grandes edifícios, na Rua 19, frontais ao Café Gil e ao Paraíso de Viseu que mais tarde deu lugar ao Café Costa Verde. Os referidos prédios eram polivalentes e albergavam várias actividades. Ali foi instalada a primeira redacção do jornal ***Defesa de Espinho***, que era composto e impresso na Rua 14, na Tipografia Espinhense, bem apetrechada para o efeito.

Por cima da redacção (já lá vão setenta anos), no 1.º andar, foi a primeira sede da nossa Associação Académica. Numa sala enorme tinham lugar os ensaios do Orfeão e renhidíssimos torneios de ping- pong. Acredito, por tal motivo, que fizéssemos, numa famosa claque, excessivo barulho e, sendo assim, o "ti Benjamim" só descansou quando nos viu pelas costas.

Reconheça-se, porem, que Benjamim Dias, vindo do Brasil, aqui se radicou com entusiasmo, adaptando-se ao meio e á nossa gente, tornando-se um filho adoptivo de merecimento. Foi de uma dedicação invulgar ao jornal que fundou e dirigiu com coragem e capacidade, valendo-se da experiência acumulada durante quarenta e dois anos.

Em tempos bem difíceis para o jornalismo, mesmo regionalista, perante sempre a impossível missão de agradar a "gregos e a troianos", e sendo fiel ao lema de defender os interesses de Espinho, poderá dizer-se que... cumpriu.

A partir do afastamento de Benjamim Dias, o nosso jornal passou a ser dirigido por espinhenses natos que já tinham dado excelentes provas na difícil e complicada "cadeira" do jornalismo. O nosso jornal não sentiu a mudança e, remoçado, continuou na dura senda de acompanhar a par e passo os principais acontecimentos da nossa terra.

Alguns anos depois, vieram para esse ingrato lugar de chefia, reputados profissionais que se entregaram de alma e coração ao cumprimento dos seus deveres.

O ***Defesa de Espinho*** não marcou uma época, mas sim, escreveu, sem interrupção, um manancial de "volumes" sobre os mais notáveis acontecimentos da nossa terra e do concelho durante setenta e cinco anos, e vai continuar a encher as páginas do amanhã, porque é um jornal pleno de juventude e vontade de bem servir, no presente e no futuro, a terra que o originou.

Quero lembrar ainda, dois pontos, a meu ver, muito importantes: -todos os espinhenses que se evidenciaram, mais tarde, "na arte de bem escrever", passaram pelas colunas do nosso jornal!!... Tão poucos serão os que, ao historiar em livros ou outros trabalhos literários, a nossa querida terra, não tenham ido "pescar" nas páginas do nosso semanário!...

Quanto a mim, considero o nosso ***Defesa de Espinho*** como um dedicado amigo da minha infância que sempre me acompanhou para me tornar feliz, com boas notícias, ou tomar conhecimento de

outras nocivas ou de saudade que surgem dolorosamente

na terra tão querida de todos nós.

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Obrigado, *Defesa*!

Fui dado à luz antes de ti doze mesinhos
O teu nome, claro, eu aprendi.
Crescendo apercebi que os teus passinhos
Seriam para trilhar longos caminhos
Em prol da linda terra onde nasci.

O tempo foi passando e eu já lia.
E comecei então a compreender,
Que o jornal ***Defesa*** defendia
O direito deste Espinho para crescer.

O Mar via a sereia e queria-a linda
E a grei espinhense espoletava
Porque os rumores das ondas... força infinda
A alma dos vareiros alertava.

E tu, ó ***Defesa***!... Mãos aos remos!
Um barco com bom mestre não se perde.
Teremos que pescar de novo a coroa
Que às vezes em canções ainda se entoa:
Espinho! Rainha da Costa Verde.

Queixa electrónica

O sistema de Queixa Electrónica, a funcionar desde 31 de Janeiro deste ano, recebeu até agora 140 participações, das quais 48 foram validadas e identificadas, revelam dados fornecidos pelo Ministério da Administração Interna.

O site http://queixaselectronicas.mai.gov.pt, que permite aos cidadãos apresentar queixas ou denunciar crimes às autoridades via Internet, registou até 11 de Março passado 19.674 visitas. De acordo com os dados do MAI, as participações e denúncias registadas incidiram nos crimes de furto (17), ofensas à integridade física simples (8), burla (7), dano (4) e violência doméstica (4).

Relativamente à área geográfica, o maior número de queixas respeitam ao distrito de Lisboa, "com especial incidência" nos concelhos da Amadora e de Vila Franca de Xira, seguindo-se Porto e Setúbal.

Quanto ao sistema electrónico Perdidos e Achados, disponível desde a mesma data no endereço http://perdidoseachados.mai.gov.pt, até 11 de Março recebeu 18.572 visitas, adianta a fonte. Este sistema on-line disponibiliza um registo permanente de objectos perdidos e achados entregues nas forças de segurança.

O Sistema de Queixa Electrónica é um balcão único virtual disponibilizado pelo Ministério da Administração Interna no qual os cidadãos podem apresentar denúncias de natureza criminal, incluindo queixas-crime. Ofensa à integridade física simples, violência doméstica, maus-tratos, furto, roubo, burla, extorsão, tráfico de pessoas e lenocínio são alguns dos crimes que poderão ser denunciados.

Associação Comercial de Espinho (hoje) em assembleia

Está prevista para as 21 horas de hoje uma assembleia-geral da Associação Comercial de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação do relatório do exercício que findou em 31 de Dezembro de 2007;

Discussão de outros assuntos de interesse para a associação.

Recorde-se que a Associação Comercial levou a cabo uma campanha de animação, sob os genéricos "Páscoa a sorrir no comércio local" e "Espinho uma cidade de emoções!"

Rubricado protocolo de gestão e coordenação da construção

Estádio arranca em breve para ficar pronto em 2009

Foi ontem outorgado pelo Sporting de Espinho e a empresa Inacom o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio, obra a ser encetada num prazo de três meses e a concluir um ano depois (ou seja em 2009).

Lúcio Alberto

Fotos VÍTOR LANCHA

Sob o testemunho do presidente da Edilidade, dos autarcas das Juntas, dos representantes do Regimento de Engenharia 3 e da PSP e dos órgãos sociais do clube, entre os quais as presidências da Assembleia Geral (também presidente da Assembleia Municipal) e do Conselho Fiscal, foi formalizada a parceria do desenvolvimento do plano estratégico do clube, fundamentada na construção do novo estádio como estrutura principal de um pólo desportivo que abrange um pavilhão – onde evoluirá, por exemplo, o voleibol –, uma sede social e administrativa e um salão-museu, preconizando igualmente departamentos para todas as secções e um pequeno pavilhão anexo destinado a aquecimento físico dos atletas na antecâmara das competições e que poderá ser ainda utilizado na prática de andebol, boxe e ginástica.

Perspectivando também "a concretização do arrelvamento de um campo para o nosso futebol de formação", o presidente da Direcção tigre recordou que "este sonho vingou de um plano estratégico de recuperação e consolidação do clube", historiando que "da estabilidade adveio a credibilidade e com serenidade pautou-se um ciclo então denominado de plano de desenvolvimento, preferencialmente de crescimento sustentado."

Enquadrando a conjuntura socioeconómica do clube, Rodrigo dos Santos diria que "responsavelmente cingido às circunstâncias e às imposições que regem e regulamentam tais iniciativas empreendedoras e valências de natureza colectiva e desportiva, o estádio logo se esboçou com a fase de terraplanagem." A primeira pedra do pólo desportivo ainda seria simbolicamente lançada, "mas, factos, arestas por limar e imponderáveis e imposições de formalidade ampla e diversificada condicionaram a nossa vontade de anteciparmos aquilo que, todavia, orgulhosamente hoje aqui e agora formalizamos."

Considerando tratar-se de "um momento deveras ansiado e que traduz o esforço que este processo acarretou, envolvendo um trabalho profundo e desgastante, mas profícuo e grato", Rodrigo dos Santos saudou a disponibilidade de todos os parceiros envolvidos no processo, particularizando a Câmara Municipal "na pessoa do seu presidente, José Mota, e dos vereadores, para além do Regimento de Engenharia 3 e dos grupos Soares da Costa e FDO.

Em representação da Inacom, Luís Santo Amaro (acompanhado por Joaquim Amorim) assegurou que também é "um privilégio" a parceria agora legitimada, correspondendo com a "mesma ambição" e a "mesma convicção" do presidente da Direcção do clube "em vermos concretizado este sonho".

O presidente da Administração da Inacom projectou igualmente a valorização para a cidade com a construção do estádio/pólo desportivo do Sporting de Espinho, a par da obra do rebaixamento da linha-férrea, historiando de forma bem documentada esta matéria que visa ainda requalificar o perímetro central urbano.

Uma intervenção que seria particularmente elogiada pelo presidente da Câmara, que aproveitaria o ensejo para reafirmar que "esta é, de facto, a obra do século!"

José Mota faria então questão de vincar "os imensos benefícios para a cidade e para os espinhenses que irão resultar da obra do enterramento da linha-férrea", não deixando, na circunstância que o motivara a deslocar-se ontem à sede do Sporting de Espinho de expressar o anseio pela inauguração do estádio, um sonho que será realidade "essencialmente pelo trabalho do presidente da Direcção, Rodrigo dos Santos, a quem eu presto o devido reconhecimento por este momento histórico para o Sporting de Espinho."

Sintonizada nas funções de presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho e da Assembleia Municipal, Graça Guedes também se congratularia com "este momento alto do nosso clube", realçando a sua "enorme alegria" pelo protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio de futebol e "do complexo desportivo que irá desenvolver as actividades das restante modalidades."

Confiante na oportunidade que se esboça para um novo ciclo do clube de longo e rico historial, Graça Guedes sublinharia, como os restantes oradores, a vantagem da construção do estádio/pólo desportivo para o dimensionamento do clube, mas por inerência também para o desenvolvimento da cidade.

Seguiu-se o visionamento de um documentário, tendo, contudo, Napoleão Guerra revelado ao nosso jornal, nos momentos que antecederam o acto da assinatura do aludido protocolo, a sua "enorme satisfação por este momento alto da longa e orgulhosa história do meu clube."

Palavras especialmente justificadas pelo facto de ter exercido a função de presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho aquando da projecção do plano estratégico que essencialmente traçava a construção do novo estádio.

"Recordo-me que não foram tempos fáceis e significativamente marcados por posições contrárias de quem dizia que gostavam muito – e ainda dizem – do clube. Posições que afinal punham em causa esses anos de tentativa de recuperação do nosso Sporting de Espinho, assim como o presente e o futuro. Ora, eis agora a prova da consolidação do clube, que será devidamente dignificado com a concretização de um sonho que também é da cidade. O presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, merece o nosso reconhecimento, mas todos nós que vibramos com o clube, não só nos bons momentos como nos maus momentos, também estamos orgulhosos e radiantes com este momento. E que fique bem claro que num período de dificuldade conjuntural, o Sporting de Espinho soube e logrou evitar o que lamentavelmente aconteceu a outros clubes nacionais, ou seja a extinção ou o seu quase desaparecimento... Por isso, viva o Sporting de Espinho, um clube campeão e que assim demonstra inequivocamente a sua pujança!"

A lenda do Celeste Império (Espinho – Terra de Cafés na prosa de Carlos Morais Gaio)

O "Café Chinez" constitui, sem dúvida, um dos mitos mas fortes de Espinho, como símbolo de uma certa forma de estar na vida. Ainda hoje, apesar de ter desaparecido há muito tempo, continua a despertar um certo sortilégio.

Nos finais do século XIX, Espinho crescia como estância balnear, multiplicava os hotéis, os casinos e os estabelecimentos comerciais, em regra filiais de afamadas lojas do Porto. Os casinos eram aos pontapés, não havia regulamentação oficial, sendo o jogo tolerado nas praias e nas termas, durante a época de Verão, em troca de imposto insignificante, cobrado pela Câmara Municipal.

Para todas as bolsas e estilos

As salas de jogo multiplicavam-se, conforme os gostos e as origens sociais dos frequentadores. Para os menos abastecidos existiam as pataqueiras, designação derivada da moeda que se utilizava, o pataco (equivalente a dois vinténs), sendo a roleta numerada de 0 a 18.

A mais conhecida das pataqueiras era o Chico do Pipo, situada algures na Rua 19, junto à esplanada, onde existe agora aquele parque de estacionamento subterrâneo, e cujo nome derivaria do facto de a roleta ter, no centro, a miniatura de um pipo.

Para as classes mais abastadas, existiam uma série de estabelecimentos localizados junto à via-férrea, na Avenida 8. O Casino Peninsular (que chegou a ter cinema), o Casino do Hotel Bragança (que ostentou o primeiro anúncio luminoso do país, que propagandeava as conservas da "Brandão e G, Gomes"), o Casino "Paraíso de Viseu" (onde chegou a actuar o famoso violoncelista espanhol Pablo Casals) ou o Casino Central (onde as bailarinas espanholas dançavam no salão de jogos).

Nesses casinos as roletas tinham mais números (de 0 a 36) e atraíam unidades monetárias superiores ao pataco (tostões e reis). Os cafés que eram geralmente dependências destas casas de jogo reuniam tertúlias e eram animados por orquestras algumas delas com fama internacional como as de René Boet ou Benedó.

O brilho do "Chinez"

Entre estes estabelecimentos, misto de casino e de café, contava-se o "Chinez", fundado por Carlos Evaristo da Costa, homem que, vindo do Brasil, investiu a fortuna em Espinho, criando hotéis, casinos e um estabelecimento de fotografia. O "Chinez", fazendo jus ao nome, utilizava uma decoração com cheiro a Celeste Império, desde os bilhares, mesas, cadeiras e bancos aos adornos nas paredes espelhos oi no próprio tecto.

Em 1889, ano da exposição industrial de Paris, Carlos Evaristo introduziu uma inovação de monta. Adquirindo um motor gerador de electricidade, iluminou o café e o casino com luz eléctrica, enquanto o resto da povoação piscatória e balnear se contentava com a luz do petróleo. Ficando a ser uma das primeiras povoações dom país com electricidade, Espinho passou a ter no "Chinez" um forte atractivo turístico, atraindo muitos visitantes para tomarem contacto com a "nova luz".

Gerido depois por um dos irmãos Lago, que tinham também a seu cargo o imponente Grande Hotel na Rua 19, o "Chinez" manteria o seu prestígio como ponto de reunião e de diversão. O maestro Fausto Neves, nas memórias publicadas pela ***Defesa de Espinho*** nos inícios dos anos cinquenta, ressalta a importância deste estabelecimento no panorama local:

"(…) O 'Chinez' era o café onde 'tudo' se reunia. Políticos, militares, médicos, jornalistas, literatos, músicos negociantes, industriais e até os ingleses do 'golf' que, nos dias de 'ajustamento', davam as suas reuniões dançantes. Quem vivesse em Espinho e não frequentasse o 'Chinez' não marcava! (…)".

Este prestígio perdurou ao longo dos anos, mantendo-se para lá do seu próprio desaparecimento. Envolto em contornos de lenda, o "Café Chinez" continua a ser uma memória com força para ir resistindo ao devaste inexorável do tempo.

Aurélio da Paz dos Reis (1862-1931) Interior do Café Chinez; Sexteto Musical [1907] – Arquivo de Fotografia do Porto - CPF/MC

Espectáculo de dança, teatro e música revisita Espinho

"Café Chinez"

Depois do sucesso alcançado, em Maio do ano passado, com o espectáculo "Off Cabaret", que conseguiu encher o Auditório de Espinho durante os três dias que esteve em cena, a Academia de Música de Espinho, o TPE – Teatro Popular de Espinho (Cooperativa Nascente) e o Move'in-mento – Núcleo de Dança Contemporânea de Espinho apresentam – a 28 e 29 de Março e a 4 e 5 de Abril – nova produção conjunta. Desta feita sobre Espinho.

Uma boa parceria e uma fórmula que resulta. Foram estes os pressupostos que estiveram na base deste novo desafio lançado a estas três agentes culturais do nosso concelho – respectivamente na área do ensino da música, do teatro amador e da dança contemporânea – de montarem um espectáculo que congregasse estas expressões artísticas sob o mote de Espinho. Mais precisamente Espinho do tempo do Café Chinez.

Muitos nunca terão ouvido falar. Alguns têm-no como uma referência. Outros consideram-no um "mito". Facto é que Espinho foi desde cedo uma povoação caracterizada pela profusão de cafés, e o "Café Chinez" – estabelecimento comercial que funcionou desde finais da década de 80 do século XIX até finais da década de 40 do século XX, na esquina das ruas 19 e da Avenida 8 (onde hoje estão localizadas as instalações do Casino de Espinho). Por qualquer razão, este café ganhou um espaço especial na memória colectiva dos espinhenses, em detrimento de outros espaços (como por exemplo a Assembleia, instalada no edifício contíguo ao "Chinez").

Estava assim escolhido o mote, o ponto de partida para um projecto multidisciplinar que pretendeu passar em revista Espinho, parte da sua história, mas sobretudo pintar um fresco sobre o quotidiano muito especial desta praia de banhos nos inícios do século XX.

A opção artística dos criadores deste espectáculo, cuja concepção e encenação esteve a cargo de António Paiva, nunca foi a de realizar uma reconstrução histórica ou fidedigna de como se vivia em Espinho naquela época, mas antes, e servindo-se de um tom (como consta da publicidade do espectáculo) "anarco-surrealista" para apresentar uma visão muito própria sobre aqueles tempos, uma "síntese despretensiosa de Espinho da sua história e actualidade".

Mas fazer um espectáculo sobre Espinho dos inícios do século XX, não significa um espectáculo sobre o passado, tendo os criadores feito uma ponte a época que os inspirou e actualidade. Mas este baralhar e voltar a dar não foi tarefa fácil pois significou trabalhar quase do zero. Sem textos dramáticos de referência, necessitando de coreografias quase de raiz e selecção e arranjos musicais que pudessem dar uma ideia do repertório que poderia ter sido tocado num desses espaços de lazer espinhenses ao mesmo tempo que permitisse um cruzamento com temas mais recentes e de outras influências.

Assim, este "Café Chinez" é feito de vários quadros cénicos que passam em revista vários aspectos da vivência quotidiana de Espinho daqueles tempos, bem como reflectem os vários aspectos de uma certa forma espinhense de estar. Dos banhos de mar, aos passeios à fonte do Mocho as excursões a lugares idílicos, da avenida ao comboio, dos casinos às invasões do mar, das espanholas aos anúncios do comércio local. E muito mais.

O "Café Chinez" conta com encenação de António Paiva, que também assina a concepção do espectáculo, estando as coreografias a cargo de Margarida Ferreira do Move'in-mento, a cenografia a cargo de Meireles de Pinho, ficando a direcção musical e arranjos pelas mãos de Francisco Seabra e Ricardo Abreu, ambos docentes da Academia de Música de Espinho, os figurinos e adereços são concebidos por Idalina Sousa.

Academia de Música de Espinho

Tanto como estabelecimento de ensino, como difusor da cultura musical na Cidade e na Região, a Academia de Música é responsável pela formação de alguns actuais valores da música nacional e pela componente musical da formação de milhares de jovens que, ao contrário do nosso sistema de ensino, não vêem na prática musical um simples luxo, mas uma parte integrante e fundamental na educação do indivíduo, e também, pela dinamização da população espinhense para o usufruto da actividade musical nas suas diversas facetas. Em 1989, como entidade promotora, criou a Escola Profissional de Música de Espinho que passou a ministrar dois cursos praticamente inexistentes até então - Prática Orquestral e Percussão - tendo assegurado um papel de grande destaque na formação de instrumentistas em Portugal.

"Move'In-Mento"
– Núcleo de Dança
Contemporânea de Espinho

Foi o colmatar de um sonho comum de todos os seus elementos, no sentido de satisfazer a sua paixão pela dança, tendo surgido no seio da Escola de Bailado Giselle, à qual permanece ainda ligado, iniciando a sua actividade em 2000.

Tem como objectivos a sensibilização do público em geral para a arte da dança, estimulando a sua prática de modo a educar a sensibilidade da estética, da personalidade artística e da comunicação de uma arte que se destina a ser vista.

Este Núcleo conta com a Direcção Artística de Eva Ramirez, que acumula ainda as funções de coreógrafa e bailarina, e com os professores de dança Conchita Ramirez e Alexandre Vorontsov, que apoiam tecnicamente o trabalho das bailarinas.

Outros coreógrafos trabalham pontualmente, em parceria, com o Núcleo.

Teatro Popular
de Espinho

O TPE – Teatro Popular de Espinho existe em Espinho há mais de 30 anos, recentemente celebrados em 2005, tendo vindo a desenvolver uma actividade permanente neste concelho. Desde 1976 que integra a Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, sendo uma das suas secções.

Marcando pela sua presença no plano cultural local e regional pela regularidade e quantidade de produções, que ultrapassam a média de um trabalho por ano, e pelo sistema de permanência dos seus espectáculos que conseguem estar em cena várias semanas, para além de participações em várias localidades e festivais de teatro do país, o grupo tem apostado numa escolha ecléctica de peças, autores e estilos. O TPE tem colaborado em várias incitativas conjuntas de outros agentes culturais do concelho, mantendo uma dinâmica activa em Espinho.

O "Chinez" (visto por Ramalho Ortigão)

Ramalho Ortigão, nas "Farpas", descreve profusamente o ambiente do "Café Chinez".

" (...) O edifício do Celeste Império é espaçoso e nobre. Nada da futriquice das repartições públicas, dos estabelecimentos de instrução, ou das secretarias de Estado! Soberbos espelhos em magníficas molduras imitando o xarão, mas imitando-o sem servilismo nem baixeza, cobrem os muros de grande pé direito, nos espaços intermediares das janelas amplas e rasgadas até ao tecto. A ventilação é excelente, e a luz penetra largamente nas salas com uma profusão que ainda não vi em nenhuma das escolas nem das galerias do país.

(...) A roleta, propriamente dita, é uma rica peça, em tudo digna da alta missão que exerce no seio da sociedade. Serve-lhe de cúpula e dá balanço impulsivo ao giro da roda uma bem trabalhada estatueta de prata representado um mandarim bailando, de braços abertos e dedos apontados para o tecto. Pensamento lindo! (...)"

A fábrica de conservas

"Introduzindo os processos e a maquinaria mais modernos, a "Brandão, Gomes" importou tecnologia de indústrias congéneres da França, da Holanda e da Alemanha. Apesar de centrada na conserva de sardinha, ofereceu desde o início um leque muito diversificado de produtos, que incluía outros tipos de peixe, legumes, carnes, refeições preparadas e compotas.

(...) A conserva de sardinha constituía, compreensivelmente, a principal oferta, sendo lançadas no mercado diversas variantes, desde a salgada em seco e prensada (vendida em barris ou pandeiretas) a uma grande gama de tipos (em azeite, tomate, caldeirada ou manteiga, sem pele, com pimenta ou de escabeche) e de formatos (latas, rectangulares, quadrilongas, reduzidas, altas).

(...) A gama de produtos foi, desde a fundação, alargada a outros géneros alimentares, não se confinando ao peixe, como acontecia noutras empresas do sector. (...) A quantidade de conservas mostra-se surpreendente, nos dias de hoje, face à invulgaridade de um leque tão amplo, como caldos, legumes (espargos, ervilhas, grelos, pimentos, nabos, tomates...), aves (borracho, perdiz, pato, codorniz...), variados géneros de peixe e marisco (cherne, robalo, pescada, ruivo, polvo, lagosta...), carnes enlatadas (a que não faltava o leitão assado, em latas de 320 gramas) ou ensacadas, frutas em calda, polpa de fruta para sorvete e o próprio queijo da Serra da Estrela (em latas de diversos tamanhos).

(...) Dispondo de tipografia e litografia próprias, a empresa suportava a sua publicidade em meios gráficos de grande qualidade, com sinais de recorrerem à colaboração de especialistas no meio, tão rico é o seu universo promocional: catálogos de preços, álbuns de fotografias, postais e cartazes ilustrados, calendários com artifícios imaginativos, embalagens requintadas."

(Carlos Morais Gaio, in "A Génese de Espinho, Histórias e Postais", Campo das Letras Editores (Porto, 1999) – capítulo *IV. A Fábrica de Conservas*)

Elogio da imprensa – um solene triunfo

"A grande fábrica de conservas de Espinho, cujo engrandecimento vai tomando proporções assombrosas, acaba de realizar mais uma ampliação importante para a preparação de legumes em mostarda e vinagre, que os ingleses espalham por todo o mundo, com o nome de pickles. E os notáveis industriais portugueses conseguiram preparar um artigo que, não só rivaliza, mas até excede os predicados do preparado inglês. Rivaliza com eles, porque tem o mesmo sabor agradável, as mesmas propriedades aperitivas; excede-o, e muito, porque os legumes produzidos nesta nossa abençoada terra portuguesa são muito melhores, muito mais agradáveis ao paladar e à vista, do que os empregados nas fábricas inglesas.

(...) Entre todas as produções da fábrica de Espinho, entre todas as que possa via a empreender – porque a rasgada e inteligente iniciativa dos seus proprietários não tem limites – a fabricação dos "pickles" há-se ficar sempre como um dos mais ruidosos e mais solenes triunfos, como uma das suas mais radiosas conquistas."

"O Comércio do Porto" (26 de Maio de 1901)

"É extraordinário o desenvolvimento que está assumindo a notável fábrica de conservas de Espinho, dos nossos amigos Srs. Brandão, Gomes & C.ª. Os seus produtos estão largamente espalhados nos mercados do Brasil e da África, onde se colocaram, triunfando das conservas inglesas, francesas e norte-americanas. As conservas de peixe, fruta, carne de porco, legumes, etc., impõem-se aos mercados pela sua superioridade, excepcional apresentação, e inexcedível iniciativa dos arrojados industriais que estão à frente daquele estabelecimento.

Agora a Real Fábrica de Espinho acaba de criar, na secção de legumes, o preparo dos pickles, excedendo os produtos similares ingleses. É um verdadeiro triunfo para a indústria nacional de conservas, o preparo do pickles da Fábrica Brandão, Gomes & C.ª."

"O Século" (26 de Maio de 1901)

William Jones na Fábrica Brandão Gomes

"É o nome do afamado preparador de molhos, mostardas, pickles e outros magníficos estimulantes, que acaba de chegar de Londres, onde foi contratado pelos Srs. Brandão, Gomes & C.ª, proprietários da fábrica de conservas de Espinho, para superintender na confecção daqueles artigos em a nova e grandiosa secção que os mesmos senhores estão a montar na sua fábrica. O novo edifício destinado à secção agora criada ocupa uma área de mil metros quadrados e está orçado em cinco contos.

Deste modo a fábrica dos Srs. Brandão, Gomes & C.ª que, pelo seu extraordinário desenvolvimento e superioridade dos produtos, tem sido objecto da admiração de nacionais e estrangeiros, é ainda ampliada, ficado apta a abastecer também daquelas esplêndidas conservas os seus numerosos clientes.

Dando parabéns aos apreciadores, pelo ensejo que têm de saborear um novo grupo de excelentes preparados, felicitamos ao mesmo tempo os Srs. Brandão, Gomes & C.ª pela sua rasgada iniciativa, e desejamos todas as prosperidades à sua grande fábrica, a que não só Espinho e freguesias vizinhas como o próprio país devem assinalados serviços.

"Gazeta d' Espinho" (27/1/1901)

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

A falta de Educação

Escrevo estas linhas como cidadão português, pai e professor que sou, actualmente a exercer numa escola secundária da cidade.

Faço-o acima de tudo por dever de cidadania e procurando afastar-me, tanto quanto possível, da minha veste profissional, não sendo os interesses sócio-profissionais da classe dos professores que me movem neste acto nem estão no centro das minhas preocupações, como adiante demonstrarei.

Os acontecimentos recentes relacionados com a tumultuosa situação no sector da educação, manifestações maciças de professores contra uma reforma legislativa que se lhes pretende impor de cima, as aparentes ingerências do poder político no exercício do direito de crítica e de manifestação por parte destes profissionais, a que acresce o conhecimento público de uma situação chocante/humilhante de indisciplina e violência passada em plena sala de aulas, fazem com que neste ano, em que se completam 34 anos sobre a Revolução do 25 de Abril, a comemoração desta data assuma um significado especial no contexto escolar.

Todos os portugueses, sobretudo os que são pais, têm hoje razões para ficarem apreensivos e preocupados com o sistema de ensino e o rumo que está a ser tomado ao nível da política de educação, mas também com o ar que se respira nas escolas.

Esse "ar" começa a ficar impregnado de medo, receio de falar, de questionar, de pôr em causa, de criticar, enfim de exercer direitos cívicos básicos em democracia, como o de manifestação.

À margem das questões profissionais dos professores, elemento fulcral no funcionamento da escola, verificamos que nos vai sendo dada uma imagem depreciada da classe, generalizando a todos os professores a "chancela" de não quererem trabalhar, nem ser avaliados, etc.; estes, ao mesmo tempo que são assim tratados, vêm-se cada vez mais confrontados com obrigações e tarefas burocráticas, que os vão afastando da parte realmente importante do exercício da sua profissão: ensinar e educar.

Na relação com os alunos, o professor foi desprovido de qualquer poder de exercício de autoridade na sala de aula, sendo que há muito perdeu a sua autoridade natural.

E os alunos, crianças, adolescentes e jovens, sedentos de desafio à autoridade e a quem possa exercê-la sobre si, não se inibem de fazer uso desse facto, arremessando-o à cara do professor sempre que cometem infracções ou faltam ao respeito àquele, e por isso, vão dizendo com todo o à vontade e ironia: "Você não me pode tocar!"

Aos professores oferecem-lhes atendimento psicológico gratuito, atacando a jusante o problema criado com o esvaziamento do seu estatuto no capítulo do exercício de autoridade.

Diríamos, usando de alguma ironia, que não tardará a que se forneça ao professor o "Kit de Sobrevivência Escolar", para que consiga proteger-se dos verdadeiros ataques à sua integridade física, tal a violência que tem vindo a ser permitida impunemente dentro das escolas.

Mas para além de professores receosos pela sua integridade física, e até pela sua vida, temos professores, directa ou indirectamente, pressionados para "passarem" os alunos e lhes atribuírem classificações mais elevadas do que aquelas que efectivamente mereceriam; o próprio sistema de avaliação de alunos e escolas, a isso conduz, determinando que para se reprovar um aluno se fique com um encargo burocrático desmesurado, e que as escolas sejam avaliadas em função do grau de sucesso dos seus alunos.

Mas a situação tenderá agora a agravar-se porque, pasme-se, tudo indica que a própria avaliação do professor poderá, em certas circunstâncias, ser condicionada pelo sucesso dos seus alunos.

O que esperar quanto a exigência, rigor, efectivo conhecimento, num sistema assim montado?

Por outro lado, dentro das escolas sentimos que os professores, sobretudo os mais novos na carreira, com vínculo precário, vão medindo bem palavras e atitudes, evitam o confronto de ideias e expressar as suas próprias opiniões, tudo por forma a não causar má impressão nos colegas por quem serão avaliados.

Com tudo isto, perguntamo-nos: que resta hoje às escolas e aos professores para que exerçam a sua verdadeira e principal missão: ensinar e educar?

A nós parece-nos que o caminho para o esvaziamento das escolas, incluindo de valores essenciais à vida em sociedade, e a uma sociedade democrática, se acelerou perigosamente neste último ano.

Ora, este, não é definitivamente o ambiente escolar que desejamos para as nossas crianças, sob pena de termos amanhã cidadãos impreparados para o mercado de trabalho cada vez mais competitivo e com parâmetros de referência internacionais, sem regras para uma sã convivência em sociedade e um exercício consciente da cidadania, receosos, sem capacidade para avaliar e criticar o que é merecedor de crítica.

Mas todas estas críticas são de pouca valia – o diagnóstico há muito foi feito por pessoas mais habilitadas do que eu - se não apontarmos um caminho para a melhoria deste estado de coisas.

Esse caminho, à míngua de decisores à altura, passa necessariamente por se impulsionar um movimento cívico que exija do poder político que assuma as suas responsabilidades neste campo e não se limite a aferir e propagandear resultados estatísticos, necessariamente distorcidos em relação à realidade em função dos pontos de atrofia que já acima mencionamos.

Os políticos e quem toma decisões na educação tem, de uma vez por todas, que ir ao fundo da questão: zelar pela *qualidade* no ensino.

Para o fazer terão que defender com os mesmos zelo e determinação com que hoje impõem uma "reforma educativa" com a qual ninguém parece identificar-se.

Uma escola onde:

– pais, alunos, professores, pessoal auxiliar, estejam motivados para trabalhar em conjunto e com total empenho no desenvolvimento ao máximo das capacidades das crianças e jovens, cultivando-se a exigência e contrariando o facilitismo;

– seja permitida e incentivada a criatividade e o espírito crítico, valorizado o indivíduo e as especiais características e capacidades de cada um;

– o professor e a escola não se sintam minimamente condicionados na avaliação que façam dos seus alunos, podendo cingir-se com rigor ao elemento essencial em qualquer avaliação: o mérito, revelando nos conhecimentos demonstrados e na forma de estar na comunidade escolar;

– exista um ambiente humano e humanizado, em que haja lugar para os afectos, as relações de confiança e de solidariedade, com a preocupação de preparar para "a vida";

– o respeito pela autoridade do professor seja natural, dotando-se este de um estatuto que lhe permita exercer a disciplina sempre que necessário e de forma eficaz.

Estes são referentes aparentemente simples e consensuais mas de que não se ouve falar publicamente, *maxime* pelos responsáveis políticos envolvidos em todo este processo de reforma do sistema educativo.

Em vez de estarmos a convergir para este modelo de escola, que premeia o mérito, o espírito crítico, o rigor, aquele que nos poderia, a médio/longo prazo trazer o real desenvolvimento pela qual tanto ansiamos, caminhamos a passos largos para um modelo de massificação, facilitismo, burocracia e ausência de uma figura de autoridade.

Concentram-se alunos em grandes escolas, enchem-se as salas com alunos indiferenciadamente, sem atenção a especificidades, deficiências e insuficiências, com professor único, a quem praticamente não se concede poder disciplinar, sendo depois este julgado em função do número de aprovações que obtiver, correspondam elas ou não a um dado nível de efectivos conhecimentos dos alunos aprovados.

Cabe aos pais neste quadro um papel essencial.

Devem, pois, estar vigilantes e exigir mais, bastante mais para os seus filhos, a começar desde logo por um ambiente escolar tranquilo, livre e um ensino exigente e diferenciado.

Estas algumas das condições essenciais da tão almejada qualidade do ensino, da qual depende em última análise a qualidade do exercício da cidadania: cidadãos instruídos, com capacidade para analisar, avaliar, julgar, tomar posição e iniciativa, mas também para aceitar e cumprir regras de convivência social, são cidadãos que saberão melhor exercer os seus direitos e cumprir os seus deveres.

Tudo se torna, porém, inútil e inconsequente se, apesar de conscientes da realidade e da melhor forma de nela intervir, seja incutido nos intervenientes – professores e alunos - o "medo de…".

Cabe-nos enquanto cidadãos de um Estado de Direito Democrático forjado numa Revolução pacífica que em vez de sangue, trouxe cravos vermelhos, preservar a liberdade que nos foi tão cara e assim garantir que os nossos filhos sejam educados *em* e *para* a liberdade, para que saibam exercer e exerçam os seus direitos cívicos, observando as regras estabelecidas, sem recear qualquer penalização por isso.

António Sá
(Paramos)

A crise da Educação

Há já algum tempo que se assiste a uma grave crise da educação em Portugal.

As críticas, manifestações e descontentamento são cada vez maiores. As medidas tomadas não se mostram eficazes.

A questão é complexa porque muitos factores estão envolvidos e a solução não se encontra e não se implementa de um dia para o outro. Mas há de facto sinais alarmantes. A educação é cada vez mais "laissez faire, laissez passer". Os alunos não podem chumbar, não estudam; os professores não têm poder de autoridade; os pais, se calhar muitos, não estão muito preocupados e não se interessam pela verdadeira educação dos filhos visto que a própria família está em crise; a única preocupação do governo é a educação sexual como se fosse o cerne da educação….

Educar é uma verdadeira responsabilidade porque pode-se educar ou deseducar.

E nesse caso não nos podemos queixar dos jovens de hoje em dia se eles são fruto na nossa deseducação ou má educação.

Recentemente, a 21 de Janeiro deste ano, o Papa dirigiu uma carta à diocese e cidade de Roma sobre a tarefa urgente da educação.

Não sei se o nosso governo já a leu porque deveria fazê-lo bem como todos nós.

O Papa diz que forma muito clara que educar é "encontrar um justo equilíbrio entre a liberdade e a disciplina. Sem regras de comportamento e de vida, feitas valer dia após dia também nas pequenas coisas, não se forma o carácter e não se está preparado para enfrentar as provas que não faltarão no futuro."

"A educação seria, portanto, muito pobre se se limitasse a dar noções e informações, e deixasse de lado a grande pergunta em relação à verdade, sobretudo àquela verdade que pode servir de orientação na vida."

Educar é também ensinar a ser tolerante com o próximo nomeadamente a nível religioso e não como se vê hoje em dia em que praticamente se perseguem os cristãos.

Para quem não sabe por numa escola alemã, uma criança muçulmana de 14 anos se ter insurgido por não haver um local de culto, o tribunal administrativo de Berlim decidiu criar nos estabelecimentos de ensino salas de oração.

A religião é parte integrante e fundamental na educação. Concentrámo-nos a retirar crucifixos da sala de aulas. No entanto, a presença de Jesus na Cruz ensina-nos a viver voltados para as necessidades dos outros e não de costas para elas. Por isso, mesmo para os não-cristãos pode ser um bom sinal educativo.

Por último, educar cabe não só às escolas mas sobretudo aos pais. Os pais são responsáveis pelos seus filhos. Também eles têm de os saber educar na liberdade, na verdadeira escolha do bem e do mal. Educar não é fazer as vontades todas aos filhos para que não chorem, não é deixá-los na escola e ir buscá-los. É necessário acompanhá-los, ter tempo para eles, conversar, conseguir que se crie uma amizade insubstituível, amá-los verdadeiramente e ensiná-los a enfrentar as dificuldades da vida.

Rita Parreira
(Porto)

Secundária Gomes de Almeida em movimento

"Mexe-te: o lado S da vida"

Com o objectivo de promover hábitos de vida saudáveis, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida não vai parar no dia 9 de Abril com actividades para todos os gostos, dentro e fora da escola, numa iniciativa que pretende envolver toda a comunidade escolar e conta com a participação de nomes como Miguel Maia, João Brenha, Vítor Hugo ou António Leitão.

Assinalando a passagem do Dia Mundial da Saúde (7 de Abril), o Grupo de Educação Física da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em estreita colaboração com toda a comunidade educativa, vai realizar no dia 9 de Abril, um conjunto de actividades com o objectivo de sensibilizar, consciencializar e dinamizar toda a comunidade escolar para uma participação responsável e efectiva em actividades físicas e desportivas de uma forma regular. A actividade visa ainda promover a formação de hábitos, atitudes e conhecimentos relativos a estilos de vida saudáveis.

As actividades decorrerão durante todo o dia e envolverão toda a comunidade educativa.

Os objectivos a atingir com a realização de uma actividade desta natureza, são de vária ordem. Segundo os organizadores, "desde logo, interessa ressalvar os objectivos delineados pelo Conselho Pedagógico da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida no início do presente ano lectivo".

Pretende-se então melhorar os resultados do ensino secundário já que, tendo a Educação Física um papel preponderante na aquisição de uma maior sanidade física e mental, assume particular impacto no desempenho escolar dos alunos. Promover o respeito pelos outros, encarando o desporto e actividade física como uma escola de virtudes é outro dos objectivos.

O Grupo de Educação Física da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida apresenta igualmente alguns objectivos a que se propõe dar resposta: Rentabilizar os espaços desportivos existentes na cidade de Espinho; dar a conhecer ao público em geral modalidades onde se poderá engajar futuramente; fomentar a prática do exercício físico regular; implementar hábitos alimentares saudáveis; dinamizar a população jovem para as actividades locais; promover situações de convívio e entretenimento.

Na organização deste evento o Grupo de Educação Física de Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida conta com a de diversas entidades, entre elas, a Câmara Municipal de Espinho, os bombeiros, a Polícia de Segurança Pública, Centro de Saúde, Regimento de Engenharia.

Mas também marcarão presença neste evento, tendo uma participação activa no mesmo, nomeadamente, com a presença em diversas das palestras programadas, individualidades bem conhecidas dos espinhenses, na sua maioria ligadas ao desporto, entre elas: Miguel Maia e João Brenha, António Leitão e Vítor Hugo.

A grande actividade "Mexe-te – o lado S da vida" terá a duração de um dia escolar, sendo levada a cabo não só nas instalações da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida mas também por toda a cidade de Espinho, mais propriamente, na grande maioria das instalações desportivas ao serviço do consumidor.

O "Mexe-te" será composto por uma vasto leque de actividades. Para além de uma cerimónia de abertura, teremos a comunidade escolar envolvida em actividades de enriquecimento cultural, mas também, e sobretudo em actividades de natureza desportiva.

O programa do evento está assim definido:

8h30 – concentração dos alunos na Escola; entrega de informações e t-shirts;

8h45 – preparação da cerimónia de abertura;

9h – cerimónia de abertura (logótipo humano e mega coreografia)

9h30/10h30 – exposições e palestras subordinadas ao tema "Exercício Físico, nutrição e saúde";

10h30/12h30 – actividades físicas;

12h30/14h – almoço na cantina/bar;

14h/15h – actividade dinamizada pela Policia de Segurança Pública de Espinho e pelos Bombeiros;

15h/16h30 – actividades físicas;

17h – encerramento das actividades do ensino diurno;

21h/23h – actividades físicas para o ensino nocturno.

Rotaract apoia paróquias com fados de Coimbra (11 de Abril) no Casino de Espinho

O Rotaract Club de Espinho irá realizar um concerto de fados de Coimbra na noite de 11 de Abril, no Casino de Espinho, às 21, com o intuito de apoiar às paróquias do concelho.

"O Rotaract Club de Espinho é uma organização sem fins lucrativos, que promove eventos para ajudar a vários níveis."

Malefícios do álcool debate em Guetim

A Associação de Alcoólicos Recuperados de Nogueira da Regedoura vai promover uma sessão de esclarecimento sobre os malefícios do álcool, pelas 21 horas de amanhã, nas instalações da Junta de Freguesia de Guetim.

O evento contará com a presença de Mário Soares, representante da Associação de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro.

ATENÇÃO!! RUA 20 - nº 1311 / 1297 Espinho (Centro)

Prontos a habitar!!
Caixilharia em alumínio termolacado c/ vidros duplos.
Pisos com madeira flutuante;
Pré-instalação aquecimento central;
Estores térmicos;
Portas de segurança;
Oferta de electrodomésticos.
Com garagem e elevador.

APROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS
T1 recuado (3.º andar) – 89.000 Euros
T2 (2.º Andar - Fracções I e L) – 132.000 Euros
T2 (2.º Andar - Fracções K e J) – 134.000 Euros
(K e J c/ Garagem p/ 2 carros)
Grandes áreas
Telefone e teremos o prazer da Sua visita no local
Visite andar modelo
Aberto todos os dias
938081019 / 808202761 / 964177996

VIVENDA NOGUEIRA
ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA
A 3 km de Espinho
4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES
311.000 Euros
TRATA O PRÓPRIO
938081019 / 808202761 / 964177996

Esmoriz - A 100 mts. da praia
Vende-se MORADIA T4
c/ 2 suites, 2 salas, garagem p/ 2 carros, aspir. e aq. central, fogão sala, sist. som, jardim,
Área 345m2 + Terraços 142m2 +arr. 18m2
96 4177996 - 96 4247675

ESPINHO-CENTRO
Junto a Rua 19
Vende-se T4
Área 353m2 + Terraços 52m2 +Arr. 17m2
c/ suite, 3 banhos, salão grande, fogão sala, aq. central a gás e electrico, cosinha equipada
96 4177996 - 96 4247675

ESPINHO-CENTRO
Rua 8 e 25 Frente Estação
Vende-se ou Aluga-se T3 - 7º andar
Virado a Sul Nascente e Mar
Totalmente mobilado c/ garagem
96 4177996 - 96 4247675

Atenção! Vende-se T2 e T3
Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho.
T2 p/ habitar, c/ área 95,80m2, l. garagem **– 82.300 euros**
T3 p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2 **– 104.750 euros**

Espinho - Zona Industrial
Aluga-se ou vende-se
Armazém c/ duas frentes - Pé dto. 8 mts., c/ 650m2 + 32m2 de escritório

Espinho Loja
Aluga-se ou vende-se
Ruas 37/14
Com 102,20m2 - Cave 59,20m2

Espinho - Centro – R. 23, j/ ao Tribunal
T2 no 2.º andar, piso em madeira, cozinha placa/forno, pré-instalação aq. central, despensa, garagem individual c/ arrumos, c/ elevador.
Preço: 126.000 euros

Aluga-se ou vende-se LOJA
R. 8 - Espinho - centro
(em frente linha comboio) com 130m2, mezanino 75,20m2, logradouro 42m2.

Espinho Escritório
Com 63m2
Aluga-se ou vende-se
2.º piso - Edifício S. Pedro

Grupo SALGUEIRO
938 081 019 - 808 202 761 - 964 177 996

No âmbito
da semana
de música e poesia

Professores da Sá Couto na Casa da Música

Para encerrar as actividades da semana de música e poesia que decorreu na Escola EB 2.3 Sá Couto o grupo dinamizador da biblioteca daquele estabelecimento de ensino, coordenado pela professora Cândida Ribeiro, organizou uma ida ao Concerto de Páscoa, na Casa da Música, no Porto.

No concerto actuou o Coral de Letras da Universidade do Porto sob direcção musical da maestrina Joana Carneiro, sendo a segunda parte preenchida pela actuação da Orquestra Nacional do Porto que interpretou a obras de Bach e Gustav Mahler.kj

Esta iniciativa, que teve como principal objectivo a audição de um concerto num local de excepção onde se associa o conhecimento musical à arquitectura moderna do espaço, contou com uma forte adesão, envolvendo professores, funcionários e vários familiares.

A Sala Suggia, onde decorreu o concerto, está entre as dez melhores do mundo em termos de acústica, não se podendo esquecer a sua beleza estética. Aliado à qualidade da sala, o bónus oferecido ao público, de antes do espectáculo poder ouvir uma explicação avalizada do que iria ouvir, podendo depois apreciar melhor aquilo a que estava a assistir.

Esta foi uma experiência de excelência para os professores espinhenses que no final foram unânimes em afirmar: "a música vive na Casa da Música e não há melhor forma de ficar a conhecer como funciona uma orquestra e que segredos encerram os seus instrumentos, do que ouvi-los".

Sandra Soares

Promissores talentos

Gala jovem

A galeria da Junta de Espinho transformou-se num café-concerto por iniciativa de um grupo de alunas do 12.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira que assim pretendiam angariar fundos para a concretização de um trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina de área de projecto.

A noite de gala contou com a presença de diversas instituições e entidades culturais do concelho, entre eles, o duo de percussão da Escola Profissional de Música de Espinho, a Escola de Bailado Giselle que apresentou uma peça de ballet contemporâneo e a Escola de Danças de Salão de Nogueira da Regedoura, cujos bailarinos actuarão sob coordenação dos professores e bailarinos federados Ana Oliveira e Vasco Neves.

Marcarão ainda presença o actor luís Martins do Grupo cénico da Banda União Musical paramense e o jovem Pedro Lamares, actor da novela "Deixa-me amar" que abrilhantou o espectáculo com declamação de poesia.

A sessão foi também animada por um desfile de moda organizado por um outro grupo de alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira onde se abordou a evolução dos trajes espinhenses desde a época dos camponeses até aos dias de hoje.

Esse foi um espectáculo que muitos apelidaram de muito ambicioso mas que foi concretizado com todo o profissionalismo contribuindo largamente para o objectivo a que as suas jovens organizadores se propuseram já que a casa esteve cheia.

Os fundos obtidos com esta iniciativa servirão então para concretizar um trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina de área projecto com o qual as jovens pretendem integrar a iniciativa promovida pela Universidade de Aveiro e Associação Portuguesa de Planeadores do Território, com o apoio do Ministério da Educação, designada "Cidades Criativas, uma reflexão sobre o futuro das cidades portuguesas".

O objectivo principal deste trabalho é identificar os pontos fortes e fracos da cidade de Espinho, oportunidades e riscos, a identificação do potencial cultural, económico e tecnológico bem como a apresentação de propostas inovadoras e criativas para a sua qualificação e valorização.

O projecto desta jovens incide mais especificamente sobre o funcionamento das instituições/entidades da cidade de Espinho, as carências e os problemas que enfrentam todos os dias e a forma como influenciam o dia-a-dia espinhense.

Como produto final deste projecto, o grupo esta a organizar uma exposição fotográfica relativa ao tema, exposição que acarreta inúmeras despesas, daí a necessidade de angariação de fundos. Mas tendo em conta o sucesso obtido no café-concerto, a exposição será em breve realidade.

Sandra Soares

"O Lado Selvagem" no Casino

A sala de cinema do Casino de Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, "O Lado Selvagem" realizado por Sean Penn que conta no elenco com um impressionante Emile Hirsch, acompanhado por Marcia Gay Harden, William Hurt, Jena Malone, Catherine Keener, Vince Vaughn, Kristen Stewart…

Depois de se graduar na Universidade de Emory em 1992, Christopher McCandless (Hirsch), estudante de topo e atleta, abandona as suas posses, oferecendo as suas poupanças de 24 mil dólares à caridade, para ir viver para o Alasca.

Sean Penn realiza este filme a partir do aclamado best-seller de Jon Krakauer, onde retrata cada etapa da viagem pela América de McCandless e as personagens coloridas que vai encontrando e que vão moldando o seu carácter.

As sessões de cinema do Casino de Espinho decorrem diariamente pelas 15.30 e 21.30 horas. À segunda-feira, o cinema é mais barato.

"La Vie en Rose" no Multimeios

O Centro Multimeios de Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas, "La Vie en Rose", de Olivier Dahan que revela alguns momentos da vida da cantora e ícone da França Edith Piaf, interpretada por Marion Cotillard, vencedora do Óscar para melhor actriz. O filme conquistou ainda o Óscar para melhor caracterização.

Dos bairros de lata de Paris até às luzes da ribalta de Nova Iorque, a vida de Edith Piaf foi uma batalha para cantar e sobreviver, viver e amar. Educada num ambiente de pobreza, a sua voz magnífica, os seus romances ardentes e as amizades que tinha com grandes nomes da época - Yves Montand, Jean Cocteau, Charles Aznavour, Marlene Dietrich, Marcel Cerdan e outros – fazem de Edith uma estrela conhecida em todo o mundo. Mas numa tentativa ousada em domar o seu destino trágico, o "Rouxinol de Paris" - a sua alcunha – voou tão alto que não conseguiu evitar queimar as suas asas.

A acção tem início em 1959, quando Edith Piaf desmaia no espectáculo em Nova Iorque. A partir daqui inicia-se uma viagem organizada em saltos temporais entre diversas épocas da vida daquela que é indubitavelmente uma lenda da música francesa.

Entretanto, para Abril já está programada a exibição de Darjeeling Limited (3 a 9 de Abril) realizado por Wes Anderson, com Owen Wilson, Adrien Brody, Jason Schwartzman e Angelica Houston.

Quanto ao planetário destaque para a sessão apresentada ao vivo, pelas 16 horas de sábado, "O Céu do Mês". As outras sessões são: O Mistério da Bola de Fogo (sábados, domingos e feriados, 15h); Hubble, 15 Anos de Descobertas (domingos e feriados, 16h); Acampar Com as Estrelas (sábados, domingos e feriado, 17h). A Zanga da Lua, Pesar as Estrelas e À Volta do Sol apenas estão disponíveis para visitas de estudo. E para 12 de Abril estreia um novo documentário narrado por Nuno Markl.

Na galeria, encerra este fim-de-semana, a exposição "Crónicas Portuguesas – 25 anos de Fotografia em Portugal", que mostra o trabalho do fotógrafo de Georges Dussaud e a sua visão particular do nosso país.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16** e **91 496 13 67**

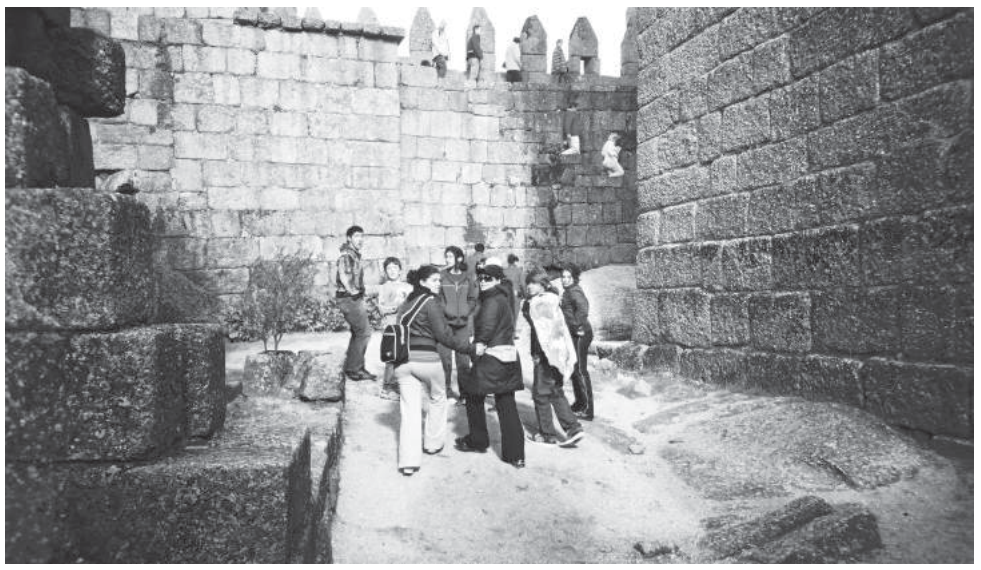
GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha
Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas
DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. **227334100** • Fax: **227334110** • Horário: Das 8 às 19h00

CAFÉS
seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

Programas da autarquia espinhense para jovens

Férias de Páscoa muito animadas

Aproveitando a paragem escolar dos jovens do concelho nestas férias de Páscoa e como já vem sendo habitual na última década, a Câmara Municipal de Espinho realizou mais uma edição do Programa "Jovem Viajante", que desta vez teve como destino Fafe. Para os mais pequenos, as actividades decorrem até amanhã.



O grupo, composto por trinta jovens, que participou na edição deste ano do Programa "Jovem Viajante", partiu do Largo da Câmara Municipal de Espinho com destino a Fafe ao início da manhã do dia 17, para regressar ao mesmo local ao fim da tarde de sexta-feira.

Com esta iniciativa, que conta já com a sua décima edição, o município pretendeu proporcionar aos jovens uma ocupação saudável e divertida do seu período de férias, bem como auxiliar as famílias através da realização de actividades ludico-formativas que contribuam para o enriquecimento cultural e pessoal dos seus filhos.

Este campo de férias contou com um vasto programa de actividades que proporcionaram momentos inesquecíveis aos seus participantes. Os jovens iniciaram-se no karting, experimentaram o slide, escalada e rappel efectuaram diferentes torneios desportivos (futebol, voleibol de praia e street basket e diversos jogos em que se procurou dar ênfase às dinâmicas de grupo.

Houve ainda tempo para muitas caminhadas, karaoke, jantares, festas e noites temáticas nuns dias que proporcionaram, com certeza momentos inesquecíveis aos seus participantes.

Entretanto e ainda no âmbito da ocupação dos tempos livres mas desta feita dos mais pequenos, durante esta semana, está a ser desenvolvida uma outra actividade destinada aos alunos do 3º ano das escolas básicas do concelho de Espinho.

De entre outras actividades salienta-se a visita ao concelho de Espinho, acompanhada por técnicos do município, na qual os alunos têm oportunidade de conhecer todas as raízes mais antigas de Espinho, conforme o programa do 3.º Ano.

Os alunos visitam o Regimento de Engenharia de Espinho, onde têm oportunidade de contactar com a realidade militar e conhecer as instalações. Passam, também na sede do Rancho Recordar é Viver, em Paramos, para poderem brincar com "os brinquedos dos nossos avós e bisavós".

Por fim e porque Espinho é um concelho rico em história, estes 350 alunos, efectuam uma visita ao Castro de Ovil onde contam a ajuda de um técnico para lhes explicar tudo o que aconteceu ali há muitos, muitos, muitos anos atrás.

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta em assembleia

Irá realizar-se no dia 28 de Março, pelas 20h30, uma assembleia-geral da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta anterior; discussão e aprovação do relatório de contas do ano de 2007; outros assuntos de interesse para a ASDVA.

Consumo de água com nova taxa

A partir de Julho, vai ser cobrada uma nova taxa de recursos hídricos, que pretende onerar o custo da água em função do princípio do utilizador-pagador.

A nova taxa "não se dirige à generalidade dos pequenos utilizadores, que provocam custos administrativos e ambientais reduzidos", de acordo com o Ministério do Ambiente. São os consumidores de maior dimensão (que utilizam os recursos hídricos de forma mais intensiva e provocam grande desgaste ambiental) que serão visados pela tarifa agora introduzida.

O cálculo da taxa integra diferentes tipos de utilização da água, combinando, na sua base de incidência, componentes que reflectem a preocupação de compensar os custos e os benefícios implicados no consumo. Assim, na base de incidência contam factores como a descarga de efluentes, a extracção de material inertes do domínio público, a ocupação de terrenos ou planos de água do Estado, assim como a utilização de águas sujeitas a planeamento público.

Uma outra novidade é que em oposição á actualidade em que aos contadores de água e electricidade se faz uma estimativa de dois em dois ou de três em três meses, vai ser obrigatória a sua contagem mensal.

Para além do novo regime obrigatório das respectivas leituras, recorde-se que as cauções dos contadores já não vigoram nos novos contratos, enquanto se processa o reembolso das antigas cauções.

Entretanto, as lâmpadas mais "gastadoras" de energia eléctrica vão ser mais caras com a aplicação de uma taxa para incentivar a utilização racional de energia.

O valor da taxa varia entre os 0,41 euros, no caso das lâmpadas incandescentes de utilização genérica com potência entre 15 watts (W) e 200 W, e os 6,77 euros no caso das lâmpadas de vapor de mercúrio de alta pressão sem iodetos, geralmente utilizadas na iluminação urbana e industrial, com potência entre 50 W e 1000 W.

Isentas de taxa, ficam as lâmpadas incandescentes reflectoras, de calote, de construção reforçada e de utilização em frigoríficos, fornos e micro-ondas, bem como as lâmpadas fluorescentes tubulares e as de halogéneo, por ainda não existir a correspondente alternativa de alta eficiência energética.

Encenada pelos utentes do lar

Via-sacra na Santa Casa

Na tarde de sexta-feira santa, o auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho recebeu a encenação da Via-sacra, levada a cabo pelos utentes daquela instituição e à qual assistiu um vasto público, constituído, sobretudo por familiares.

Esta iniciativa contou com a participação activa de grande número de utentes num espectáculo que visou a projecção do trabalho realizado pelos idosos na área da Animação Sócio-cultural.

Segundo as responsáveis pela actividade, esta é uma forma da instituição contribuir para a valorização do idoso, estimulando, assim, a sua criatividade quer na confecção das roupas, dos adereços, dos cenários, bem como de todos os preparativos que um espectáculo implica.

O evento foi considerado um sucesso já que contou com bastante adesão dos familiares e amigos dos protagonistas da iniciativa, os idosos.

Fim-de-semana recheado

Tucatulá com música, dança e exposição

No âmbito do festival Tucátulá, a Câmara Municipal de Espinho promove um novo ciclo de iniciativas que evidenciam o carácter eclético deste festival da cultura do concelho que a cada ano se estende a novos públicos e outros espaços.

Amanhã abre ao público, no foyer da Academia de Música de Espinho, uma exposição de desenhos de Jerónimo que desvenda rostos, corpos, ramagens, águas, solos, luas, signos, abstracções… (metáforas obsidiantes) e estará patente até ao dia 26 de Abril.

No sábado, no auditório da Junta de Freguesia, pelas 22 horas vai realizar-se a Primeira Noite EP ao vivo, da responsabilidade de Nuno Neves, onde actuarão as bandas Mazgani, Spincity e Basurah.

A extensão física do programa de rádio EP (disponível na rádio on-line Antena Zero) regressa a 5 de Abril, contando com os açorianos ZeroKilled (rock alternativo, São Miguel) e os Foxrot (rock, Espinho), estando a abertura reservada para os Other Sphere (rock, Paredes).

A entrada é gratuita e os concertos têm início às 22 horas, no Auditório da Junta de Espinho, como habitualmente.

Paralelamente ao festival decorre o concurso "Cria o teu Videoclip", que passa pela criação de um Videoclip para os temas fornecidos pelas bandas participantes no festival e que tem por objectivo estimular a criação nacional, sendo o vencedor revelado no decorrer do festival.

Já no domingo, o Tucátulá convida o público para um baile de danças tradicionais europeias. Participarão no "Ponha aqui o seu pezinho" os Polk, um projecto que colhe na música celta e tradicional irlandesa as suas principais influências, e a coreógrafa Margarida Ferreira que guiará os primeiros passos dos presentes no auditório da Cooperativa Nascente (rua 16 nº 1200).

Mais informações sobre estas iniciativas podem ser solicitadas na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Espinho por qualquer dos seguintes meios: dac.cultura@cm-espinho.pt ou 227335866 ou ainda através do site www.cm-espinho.pt/tucatula

Tlm. 91 513 42 62 • 91 513 49 43

Aluga-se

Espinho **– Escritórios** p/ serviços - Rua 23 * **T3** s/ mobília * **T1** c/ mobília * **T0** c/ mobília * **T2** S. Félix da Marinha.

Loja para Snack-Bar - Esmoriz e Cortegaça

Trespasse

Loja – Rua 19 - Centro

Vende-se

Espinho **– T2** e **T1** - Novo * T3 centro Espinho - usado. Bom preço * **Vivendas** - Anta * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T2** c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço – Rua 19.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos **T2** e **T3**

Nogueira – **T1** novo, condomínio fechado, boas áreas, só 65.000 euros.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA

Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. **22 734 29 31**
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

VICTOR
OURIVESARIA

Agente Oficial
para o concelho de Espinho
dos relógios *C.K.* e *Swatch*
além de outras marcas
como *Seiko* e *Tissot*

Rua 23 n.º 349 - Espinho • Telef. 22 734 09 31

PELES - VISON - RAPOSA - ASTRAKAN

di Donna ® PELES

Quer transformar, actualizar, limpar ou conservar os seus casacos? Contacte-nos!

Av.ª Central Sul, 1437 - Paramos - Espinho
220808339 / 917232793 / 227311893 (fax)

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Concerto pascal na Igreja Matriz

Solene sonoridade

Fotos VÍTOR LANCHA

A tradição manteve-se e, na quarta-feira da Semana Santa, a Igreja Matriz de Espinho encheu-se com a sonoridade das vozes do Coro da Sé Catedral do Porto que, acompanhado pelo Ensemble Orquestral do Porto, interpretou "Ein deutsches Requiem" sobre os textos da Sagrada Escritura para solos, coro e orquestra – obra-prima de Johannes Brahms.

Sob uma profunda impressão, causada pela trágica morte do (paternal e querido amigo) Robert Schumann (1856), nasceu em Brahms o propósito de compor uma cantata fúnebre. Isso tornou-se mais premente, a partir do momento em que o próprio Brahms encontrou, entre os rascunhos de Schumann, um com o título «Ein deutsches Requiem".

Cinco anos depois, estavam já compostas duas partes e escolhidos os textos das terceira e quarta partes do que viria a ser a sua obra-prima. Após a morte de sua mãe (1 de Fevereiro de 1865), Brahms recomeça a obra: a terceira e depois a quarta parte.

Em 1 de Dezembro de 1867, são apresentadas, em Viena, as três partes que não entusiasmam o público. Pacientemente, Brahms retoma o seu plano, porventura incitado por esse fracasso, com um empenhamento redobrado e, a 10 de Abril de 1868, sexta-feira santa, a obra, constituída por seis partes (sem a actual quinta parte), é apresentada em Bremen com o estrondoso êxito que guinda o jovem compositor (35 anos) à fama.

Foi em contexto de dor e de meditação sobre os textos sagrados, referentes ao sofrimento, que Brahms foi compondo a quinta parte, criando por fim uma ode fúnebre, espécie de cantata religiosa, com textos bíblicos, seleccionados pelo próprio compositor, extraordinariamente ricos que interpelam a existência do homem sobre a terra, a luz de Deus, Criador e Senhor de todas as coisas.

Sem que se saiba da existência de qualquer plano prévio, parece que a obra se divide em dois blocos e sete partes. O primeiro é constituído pelas partes 1 a 3: a brevidade e os sofrimentos da existência. O segundo bloco, pelas partes 4 a 7: as promessas de felicidade eterna, a consolação divina, a vitória da fé e as alegrias que seguirão à ressurreição dos corpos.

A primeira parte é marcada pela intervenção do coro, acompanhado pela orquestra que se desdobra em timbres quentes, redondos e contidos, criados pelas violas e violoncelos. Não se ouvem violinos, clarinetes e trompetes.

Um dualismo impressionante assinala a segunda parte: uma espécie de marcha fúnebre produzida pela Orquestra e uma melodia impressiva e dramática apresentada pelo Coro.

Depois do hino envolvente da segunda parte, ouve-se, com determinação, a voz do baixo (Jorge Vaz de Carvalho,): «Quem me há-de consolar?» (Herr, iehre doch mich). As cordas e os tímpanos envolvem o solo, secundado pelo Coro, num tom de dor e de medo. A terceira parte concluiu-se com uma fuga desenvolvida pelo Coro que exprime a solidez de Deus donde brota a luz da paz. Na quarta parte, o Coro exprime-se lírica e serenamente, aliando-se ao belo colorido das cordas e dos sopros: uma réstia de Céu. A quinta parte canta, na voz do soprano (Carla Caramujo), a serenidade divina que se espalha sobre os que sofrem: «Quero consolar-vos, como uma mãe consola o seu filho» (Ich will euch trösten...). A sexta parte começa por lembrar a insegurança do ser humano sobre a terra, sublinhada na instabilidade intencional das tonalidades de dó maior e ré menor. Mas logo surge a afirmação sustentada pelo Coro: "todos seremos transformados» (wir werden aber alle verwandelt werden). Esta parte termina com a visão do Juízo final, significando a certeza de que a graça de Deus tudo vence.

A sétima e última parte surge como uma espécie de epílogo. Trata-se de uma ruminada meditação sobre a paz e serenidade dos eleitos. A luz eterna ilumina todas as dores e todas as trevas e supera-as.

No concerto da Igreja de Espinho a que assistiram diversas individualidades do concelho e dos arredores, os solos estiveram a cargo de Carla Caramujo (soprano) e de Jorge Vaz de Carvalho (barítono). O Coro da Sé Catedral do Porto foi dirigido por Eugénio Amorim e o Ensemble Orquestral do Porto contou com a direcção de Marc Tardue.

O anfitrião da noite foi o padre de Espinho José Pedro, que fez questão de dirigir algumas palavras ao público. Ao seu lado esteve o presidente da Câmara Municipal de Espinho, entidade patrocinadora do evento.

Sandra Soares

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Paulo Geraldo

Irmãos pequenos do vento

Eu e os outros fomos protagonistas de um milagre. Ninguém ainda conseguiu explicar como estamos vivos neste momento... Ninguém encontra uma razão para o facto de termos ultrapassado as fases da infância e da adolescência.

Fazíamos coisas disparatadas sem que alguém nos protegesse. Saíamos em grupo para tomar banho no velho açude, mesmo sem antes termos aprendido a nadar correctamente. Partíamos de bicicleta, sem capacete, para tão longe quanto aguentassem as forças ou a fome. Íamos sem destino. Entrávamos em cavernas e perdíamo-nos lá dentro. Trepávamos muros altos para entrarmos em casas abandonadas, onde estabelecíamos o nosso refúgio. Fazíamos explorações, rasgávamo-nos, sujávamo-nos.

Íamos a pé para a escola, mesmo quando estava a chover, mesmo quando ficava longe.

E lutávamos uns com os outros. Esmurrávamo-nos. Partíamos, por vezes, ossos e dentes. Organizávamos, na mata do castelo, grandes combates, nos quais utilizávamos espadas de madeira que tínhamos construído. Sabíamos bem – por experiência própria, e não apenas porque nos tivessem dito – que uma ferida profunda doía e demorava algum tempo a cicatrizar. Viver, para nós, não podia ser sem correr riscos. Ou éramos de todo inconscientes ou pensávamos que um anjo cuidava de nós.

Não havia um animador que viesse ensinar-nos modos correctos de brincar. Nem organizações que fabricassem para nós formas de ocupação dos tempos livres. Não tínhamos tempos livres. Não sei, aliás, como pudemos sobreviver a tanta actividade.

Não parávamos. Tínhamos apetite: comíamos como cavalos e não ficávamos obesos. O Sol alojava-se em nós e fazia-se cor e saúde.

Inventávamos as nossas brincadeiras e nunca precisámos de comprar jogos caros. Usávamos paus, pedras, velhos pneus, uma corda... Não tivemos jogos electrónicos, 99 canais a cabo, filmes em vídeo, telemóveis, computadores ou Internet.

Tivemos amigos.

Passávamos horas e horas a brincar lá fora com eles. Como não havia os telemóveis, muitas vezes ninguém sabia exactamente onde estávamos. Resolvíamos os nossos problemas. Lidávamos sozinhos com um pneu furado na bicicleta, com um dia de tempestade, com um objecto perdido. Descobríamos a maneira de arranjar uma bola de futebol, de apanhar um grilo, de fazer uma fogueira. Aprendíamos a lidar com cada um dos nossos companheiros, com as nossas capacidades, com as circunstâncias mais variadas.

Crescíamos.

Nem em casa sossegávamos muito, porque tínhamos irmãos.

Os nossos pais ainda não conheciam as novas regras sobre o trabalho infantil. Mas também conseguimos sobreviver ao facto de termos de fazer a cama, cozinhar algumas das nossas refeições, ajudar a pintar a casa, preparar a roupa para vestir no dia seguinte, varrer a sala, lavar a louça.

Fazíamos loucuras. Brincávamos com cães não vacinados, bebíamos todos pela mesma garrafa, secávamos a roupa no corpo. Dávamo-nos com gente pouco recomendável. Pedíamos boleias. Entrávamos em acampamentos de ciganos e tínhamos lá amigos. Aprendíamos coisas com eles.

Mil vezes podíamos ter morrido, mil vezes podíamos ter sido assaltados, mil vezes podíamos ter adoecido gravemente. Mas sempre que superávamos uma dificuldade tornávamo-nos mais fortes, mais capazes de enfrentar o que viesse. Servíamo-nos dos nossos adversários para crescer. A dor tornava-nos resistentes à dor; a necessidade de nos esforçarmos aumentava a nossa força; uma derrota levava a que nos conhecêssemos melhor.

Sobrevivemos. Éramos os irmãos pequenos do vento. Gostávamos de sentir a chuva a escorrer do cabelo para a face.

Fotos SS

Dupla encenação da Via-sacra

Silvalde vive a Páscoa

Silvalde viveu mais uma vez a Semana Santa de forma intensa e participada com diversas pontos altos num programa de celebrações em que merecem referência as duas encenações levadas a cabo pelo grupo de jovens da paróquia, na noite de terça-feira na Marinha e na tarde de sexta-feira entre as Capelas da Senhora das Dores e do Senhor do Calvário.

Na tarde de sexta-feira, fazia muito vento e o tempo parecia incerto, ainda assim, várias dezenas de fiéis, muitos deles trajando como há dois mil anos atrás, seguiram o cortejo encabeçado por Jesus Cristo que carregava a cruz ladeado pelos soldados e pelos dois ladrões condenados como ele à crucificação no Monte de Golgota.

No percurso, iniciado na Capela de Nossa Senhora das Dores, com passagem em frente à igreja paroquial, foram recriadas as várias estações da Via-sacra, sendo os momentos da crucificação vividos no largo da Capela do Senhor do Calvário, o sepulcro de Jesus Cristo nesta encenação.

Estes momentos foram atentamente acompanhados pelo pároco silvaldense, Manuel António, que presidiu a todas as cerimónias pascais realizadas em Silvalde.

Aqui, também a tradição do compasso se manteve com a saída das cruzes no Domingo de Páscoa.

Sandra Soares

Fotos CELESTE SANTOS

Via-sacra com participação do regressado padre Moura

Emoção e intensidade!

Apesar do intenso frio verificado nas noites de terça e quarta-feira, as encenações que decorreram na igreja e largo de Anta contaram com a participação de centenas de fiéis que viveram de forma intensa e reflectida a Páscoa. E como era esperado e desejado, o padre Manuel Moura regressou a Anta na quarta-feira, tomando parte na encenação da Via-sacra.

Sandra Soares

Depois da encenação da Última Ceia em Guetim, aqueles momentos foram revividos na noite de terça-feira na Igreja de Anta que se encontrava cheia de fiéis vivendo intensamente os momentos marcantes da vivência católica com os quais foi instituída a eucaristia.

Foram muitos os que não contiveram as lágrimas ao verem recriadas as palavras e os gestos de Jesus Cristo para com os seus apóstolos, desde o lava-pés, ao anúncio da traição de Judas e à divisão do pão e do vinho que foi partilhado por todos os presentes.

Este foi aliás um dos momentos mais marcantes da encenação, quando os apóstolos, pegando em cestos vieram ao encontro dos fiéis e distribuíram por eles o pão, numa interacção que os fez sentir-se parte integrante do que estavam a viver, sentimento reforçado pela forma como o Cristo se dirigiu aos fiéis, com eles conversando.

E porque o pároco Manuel Moura não se encontrava presente e vivendo estes momentos pela primeira vez em vários anos, houve momentos de grande emoção quando foi anunciado a sua prevista presença na noite seguinte, para assistir à Via-sacra.

O anúncio concretizou-se, para alegria dos paroquianos de Anta que na quarta-feira puderam ver e ouvir o seu pároco (que o é há mais de três décadas) assumir o seu papel na encenação da Via-sacra, lendo a introdução de cada uma das 14 estações.

O pároco Manuel Moura efectuou ainda uma emocionada oração final e dirigiu algumas palavras aos presentes, afirmando a sua vontade de regressar a Anta muito em breve.

Estes foram momentos vividos de forma emocionada, intensificados por tudo o que correu numa noite marcada pelo frio e pelo vento quase tempestuoso, que não impediu que fossem encenadas todas as passagens da Via-sacra.

Houve mesmo quem afirmasse que esta foi uma das melhores encenações de sempre, pelos meios envolvidos, pela entrega dos participantes e pela experiência adquirida ao longo dos anos. Até o tempo contribuiu para a recriação dos momentos vividos há dois mil anos atrás.

Aqueles que resistiram e ficaram até ao fim, apesar do intenso frio que se verificou, assistiram a actos de sacrifício e demonstração de muita fé por parte dos participantes na encenação, sendo quase obrigados a viver de forma mais intensa os momentos que são de importância fulcral na fé católica e aqueles a que a Igreja atribui maior significado.

Academia de Música na organização

"Vinte e Sete" passa por Espinho

No âmbito do Vinte e Sete – Festival Internacional de Teatro, Espinho vai receber diversos espectáculos teatrais durante todo o mês de Abril. A sala escolhida é o Auditório de Espinho, até porque a Academia de Música é uma das parceiras do projecto.

O Vinte e Sete – Festival Internacional de Teatro é uma organização do Teatro de Vila Real que já vai na sua quarta edição, vivendo da parceria com outras instituições, entre elas, a Academia de Música de Espinho.

O festival junta este ano vinte companhias e grupos, com origem em cinco países distintos. A decorrer de 27 de Março a 27 de Abril, passarão pelos palcos das quatro cidades organizadoras (Vila Real, Chaves, Bragança e Espinho) um total de 37 espectáculos, com as mais variadas abordagens artísticas, divididos entre a programação principal e a complementar.

Este é, de resto, um festival que se quer ecléctico para um público naturalmente heterogéneo. Reunindo propostas esteticamente distintas, que dialogam com o público de formas diferenciadas, procurou-se construir uma programação onde todos os espectadores possam encontrar boas razões para ir ao teatro.

O programa integra companhias e actores conhecidos do grande público ao lado de pequenas companhias independentes mas comprovas dadas, fazendo, simultaneamente, uma incursão por diversas geografias consolidadas do panorama artístico nacional.

Na vertente internacional, a programação principal do Vinte e Sete inclui duas propostas de Espanha e uma do Brasil. A programação complementar apresenta diferentes projectos musicais, com a ênfase na descontracção, originários da Escócia, da Itália e de Portugal. O público infantil encontra também motivos de interesse no programa do festival, nos vários palcos onde ele se realiza.

Durante esta quarta edição do Vinte e Sete ocorrerá uma estreia nacional ("On The Road", pelo Teatro da Garagem) e será lançado mais um volume da colecção Poesia Portuguesa Contemporânea, do Teatro de Vila Real.

O Vinte e Sete — Festival Internacional de Teatro é uma organização do Teatro de Vila Real em parceria com o Teatro Municipal de Bragança, a Associação Chaves Viva, a Academia de Música de Espinho e a Urze-Teatro, com o apoio da Direcção Regional da Cultura do Norte.

A abertura do festival decorre no Dia Mundial do Teatro (27 de Março), simultaneamente em Vila Real, Bragança e Chaves. Em Espinho, os espectáculos decorrem a 9, 11, 18, 19 e 25 de Abril.

São eles:

9 de Abril, quarta-feira (10h30, 15h) – "Mozart, o Menino Mágico", Urze-Teatro;

11 de Abril, sexta-feira (21h30) – "Chovem amores na Rua do Matador", Trigo Limpo/Teatro Acert;

18 de Abril, sexta-feira (21h30) – "Ibéria - A Louca História de uma Península", Peripécia Teatro;

19 de Abril, sábado (21h30) – "Molière", Teatro das Beiras;

25 de Abril, sexta-feira (21h30) – "Cantata para o honorável bandido chileno Joaquín Murieta", Teatro Art'Imagem.

"O Cantinho do Escritor"

Esta semana gostaria de dedicar este espaço aos nossos jovens escritores que apesar de não terem editado livros, nem serem conhecidos, têm no sangue o desejo de um dia conseguirem ser escritores consagrados.

Jovens que adoram ler, que reescrevem histórias, reinventam outras.

Quando conhecem um escritor sentem admiração e um enorme carinho por alguém que ambicionam vir a ser.

Estes jovens escritores de que falo participaram num concurso nacional de "Textos de Amor" promovido pelo Museu Nacional da Imprensa, não só pelos prémios envolvidos, mas pelo desejo de verem o seu talento reconhecido.

São alunos do 1º ciclo, tendo eu seleccionado poemas de alguns dos participantes.

No entanto, desejo boa sorte a todos!

Margarete Gomes

"O Amor"

"O Amor é lindo
e por isso estou sorrindo
é lindo como o sol
parece um girassol.

Enquanto o sol brilhar
eu vou-te amar.
És o meu ramo de flores
com cartões de amores.

Meu amor
és criativo e sonhador
és o meu petisco preferido
cheiroso e querido.
És a luz do luar
o meu coração está a palpitar
de tanto amor que sinto por ti
até vou desmaiar.

Tu, meu amor
fazes-me sentir uma flor
como nos contos de fadas
com princesas encantadas"

Catarina Marques (10 anos)

"O amor de um estudante"

"Na lingua portuguesa
o verbo amar conjugamos,
lêmos os Mais do Eça
e todos nós adoramos.

Na história o amor reinou,
D.Pedro I por amor matou,
Álvares Cabral navegou
e outros amores encontrou.

O amor é uma conta dividir
onde carinhos temos que somar
as saudades há que subtraír
e muitos beijos multiplicar.

No estudo do Meio estudamos,
como os acidentes prevenir,
o amor dos seres humanos
é como dos incéndios, fugir

A escola é o amor de aprender,
a professora é o amor de ensinar,
a biblioteca é o amor do saber,
o recreio é o amor de brincar"

Pedro Emanuel Sá Couto

"Amor"

" O amor faz-me sentir bem
ficar louco como ninguém,
um dia vou perguntar
se te posso amar....

O amor é como uma flor,
com ternura e dor
se eu não pudesse amar
ficava triste e a chorar

Tu és como o sol
alegre e encantador
eu gosto de ti
porque és como uma flor"

José Pedro Sá (8 anos)

"Amor"

" O amor que vai no ar
que se espalha em nós
é como um cúpido
a lançar setas em vós!

Lança em mim e em ti
vamos com os corações até ao ar
subimos, subimos, subimos
e voamos a brincar!....

Ficamos felizes,
para o resto das nossas vidas
beijamo-nos
e temos filhas queridas..."

Maria Mendes Costa

Oficina de leitura sensorial e criativa

"Orquestra de Palavras" na Biblioteca Municipal

Com concepção e realização de Paulo Condessa, a "Orquestra de Palavras": oficina de leitura sensorial e criativa" será promovida na Biblioteca Municipal de Espinho, no dia 1 de Abril, das 9h15 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

"É possível ver imagens quando se lê? É possível cheirar uma palavra? Saborear uma palavra? É possível experimentar sensações corporais quando se lê? Enfim, é possível viver quando se lê? (...) Como é que a leitura prende e como é que solta os afectos do leitor? É possível aprender brincando?"

Objectivos:

"Responder a estas perguntas transformando a leitura: num divertimento entre amigos; num momento de verdadeira partilha; num instrumento de desenvolvimento pessoal e autoconhecimento; num meio para criar amizades surpreendentes."

Metodologia:

"Ambiente informal, propício à criação de laços inter-pessoais, alternando concentração e descontracção."

Camilo de Oliveira no Europarque – "O meu Rapaz é Rapariga"

É já na noite de sábado que o Grande Auditório do Europarque recebe, pelas 21.30 horas, uma peça teatral protagonizada pelo reconhecidamente talentoso e muito divertido Camilo de Oliveira.

Em "O meu Rapaz é Rapariga", comédia bem ao estilo do actor, conta-se a história de um empresário transmontano bem sucedido no ramo da tinturaria que, após ver a sua mulher fugir com o seu irmão, vai para Lisboa procurar o filho que não vê há anos.

Fotos VÍTOR LANCHA

Na Rua 23 com a 18

Violento embate

Este aparatoso acidente ocorreu na passada terça-feira, cerca das 9 horas, no cruzamento da Rua 23 com a Rua 18. A violência do embate foi muito grande, de tal modo que o veículo que se vê na foto foi contra uma das montras do Mercado Municipal. Felizmente ninguém ficou ferido!

Durante as férias da Páscoa

Vândalos atacam Escola Gomes de Almeida

Dois blocos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foram alvo de puro vandalismo entre quinta-feira e a passada segunda-feira. Os vândalos entraram pelo pelas janelas de dois dos blocos que não estavam equipados com sistema de alarme, partindo os vidros e atiraram com retroprojectores e ecrãs dos computadores pelas janelas do segundo andar. Destruíram, ainda, duas máquinas de bebidas e provocaram estragos num dos laboratórios.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência, na segunda-feira, altura em que os responsáveis por aquele estabelecimento de ensino tiveram conhecimento do facto, logo após a Páscoa.

Manuel Proença

Na feira semanal

Idoso detido por alegado furto de ouro

Elementos da Esquadra Policial e de Trânsito da Secção Policial de Espinho, detiveram, um homem de 64 anos, aposentado, e identificaram um outro de 37 anos, desempregado, ambos residentes no distrito do Porto, por suspeita de furto, na feira semanal de Espinho.

Alegadamente, o indivíduo, momentos antes, tinha furtado do interior de um porta-bagagens de um veículo automóvel, que se encontrava estacionado perto da banca de venda do lesado, um expositor com 28 pulseiras em ouro.

O suspeito de 64 anos, que entretanto tinha tentado a fuga, foi impedido por um cidadão de o fazer, vindo a ser detido na posse de três pulseiras em ouro, as quais foram entregues ao legítimo proprietário; o suspeito mais novo conseguiu fugir até à estação dos caminhos-de-ferro, tendo aí sido interceptado pelos referidos elementos policiais. Não foi encontrado na posse deste qualquer artigo em ouro.

O detido foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Espinho, foi constituído arguido e submetido a Termo de Identidade e Residência.

Condutores detidos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um técnico de informática de 58 anos, por condução

de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,31 g/l, e dois outros condutores por não estarem habilitados para a prática da condução de veículos automóveis ou ciclomotores (uma mulher de 26 anos, empregada de balcão, por condução de veículo automóvel e um jovem de 18 anos, carpinteiro, por condução de ciclomotor).

A PSP deteve, ainda, um motorista de 53 anos, por desobediência (o indivíduo foi interceptado a conduzir um veículo automóvel que estava apreendido por falta de seguro).

Os agentes da PSP identificaram um estudante de 16 anos, por posse de cerca de sete doses de haxixe.

Na semana que passou, a Esquadra de Trânsito da Polícia e Segurança Pública de Espinho registou cinco acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros e levantou 130 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Radar da PSP

Esta foto foi tirada no dia 25, pelas 14h45, no cruzamento da Avenida 29 com a Rua da Lomba (fronteira entre o concelho de Espinho e a freguesia de Esmoriz).

Chamo especial atenção para o facto de posicionarem estrategicamente o radar por trás de uma carrinha branca, de modo a encobrir o referido radar aos automóveis que circulavam no sentido sul-norte.

Como cidadão não posso deixar de lamentar o facto de a PSP de Espinho optar pela vulgar "caça à multa" em detrimento de uma sensibilização rodoviária real.

Pedro Nuno Gomes Silva
(Espinho)

Futebol popular

Apurados os semifinalistas da Taça Cidade de Espinho

Os Leões Bairristas, o Juventude dos Outeiros, o Rio Largo e o Estrelas da Ponte de Anta passaram às meias-finais da Taça Cidade de Espinho. Estas quatro equipas eliminaram os respectivos adversários na terceira eliminatória daquela competição.

No próximo sábado jogam-se as meias-finais da Taça Associação, onde se encontram as equipas da Associação de Esmojães, Cantinho da Rambóia, Magos de Anta e a equipa vencedora do encontro que deverá ter sido disputado ontem, já depois do fecho da edição, no relvado sintético do Complexo Desportivo de Paramos e que opôs o Estrelas Vermelhas ao Grupo Desportivo da Idanha.

Também no sábado disputa-se a meia-final da Taça dos Campeões, com os Leões Bairristas a receberam o Estela, da Póvoa de Varzim, pelas 15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

No domingo, pelas 10 horas, o Águias de Paramos recebe o Quinta de Paramos, no campo do REE, na Praia de Paramos e o Juventude da Estrada recebe o Corga de Silvalde, no campo de relva sintética de Paramos.

Para a Taça Associação, a Asociação de Esmojães recebe, em Cassufas, pelas 15 horas de sábado, a equipa do Cantinho da Rambóia. Os Magos de Anta jogam, em Paramos, no campo derelva sintética, às 15 horas, com o venecedor do encontro entre o Estrelas Vermelhas e o Grupo Desportivo da Idanha.

Manuel Proença

Centro Luso Venezolano

Veteranos aliam triunfo a boa exibição

Em Águeda, o jogo até começou bastante equilibrado com as equipas do Recreio e do Centro Luso Venezolano a mostrarem que queriam vencer, mas no decorrer ambas iam desperdiçando oportunidades de golo para inaugurar o marcador.

Na segunda parte, a história do jogo foi outra, pois os veteranos do Centro Luso Venezolano vieram com mais confiança, ate que inauguraram o marcador. Passado pouco tempo, o Recreio de Águeda fez a igualdade. Desde então o luso partiu para uma grande exibição, com José Carlos a ser o homem do jogo ao fazer um hat-trick.

A vitória dos visitantes não merece qualquer contestação, mas o Águeda não merecia ser goleado.

Recreio de Águeda, 1
Centro Luso Venezolano, 4

Jogo no campo sintético de treino do Recreio de Águeda.

Arbitro: César.

Recreio Desportivo de Águeda – Arsénio; Branco, Armando, Morgado e José Eduardo; Afonso, Alfredo, Cardoso e Leites; Liberal e Artur.

Jogaram ainda: Coelho, Nine, Valter, Virgílio, Carlos Oliveira, Lucas e Pinho.

Treinador/jogador: Afonso.

Centro Social Luso Venezolano – Acácio; Tono Pepe, Manuel Guedes, Pardal e Pinto; Henrique Vieira, Américo Martins, Domingos Faria e Carlos Pinhal; Peixinho e Jose Carlos.

Jogaram ainda: Décio e Carlos Moreira.

Treinador: António Silva.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: José Carlos (3), Alfredo e Carlos Pinhal.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Somos diferentes no respeito – conquistemos a "dobradinha"

Mais uma vez, a equipa de seniores masculinos do voleibol do Sporting Clube de Espinho está de parabéns pela conquista da Taça de Portugal.

Foi bonito ver, na cerimónia de entrega de prémios às duas equipas, os adeptos do Sporting de Espinho a aplaudirem a equipa adversária.

Estive presente no último jogo de apuramento do adversário do Sporting de Espinho para a fase final do Campeonato Nacional, decorrido em Guimarães, com o Benfica. Várias vezes, escutei um coro de cerca de três mil vozes insultando os benfiquistas.

Por isso, vamos à conquista da "dobradinha", mantendo o apoio à nossa equipa e respeitando o adversário.

Marquemos, nós, a diferença.

Maria José Quintãos
(Guimarães)

Conselho Desportivo da Vila de Silvalde, equipa dos 6 aos 8 anos

3.º Torneio de Páscoa
Escolas Básicas de Silvalde

Conselho Desportivo da Vila de Silvalde, equipa dos 9 aos 12 anos

Uma centena a jogar futebol

Cerca de uma centena de crianças das escolas do Ensino Básico de Silvalde, 'invadiram', no Sábado de Aleluia, o relvado sintético do Complexo Desportivo da Seara, daquela vila. Os resultados talvez tenha sido o menos importante, num torneio de futebol (a terceira edição) de Páscoa, organizado pelo Conselho Desportivo da Vila de Silvalde e que contou com o apoio da Junta de Freguesia local. E nem a chuva acabou por estragar o espírito e a alegria que a prova pôs em campo, com os miúdos (meninos e meninas), a jogarem de forma brilhante, com desportivismo, o 'desporto rei'. As crianças não arredaram pé e viveram, intensamente, todos os jogos que disputaram.

Escola Ensino Básico 1 do Calvário

Equipa feminina da Escola Ensino Básico 1 do Calvário

Mesmo assim, e numa prova, como o dissemos atrás, onde os resultados foram o menos importante, houve uma classificação e entrega de prémios nos três escalões.

Em masculinos, dos 6 aos 8 anos, a Escola Básica da Quinta da Seara foi a grande vencedora; no escalão dos 9 aos 12 anos, foi a Escola Básica 1 da Marinha de Silvalde; e no sector feminino, foi vencedora, também, a Escola Básica 1 da Marinha de Silvalde.

Saliente-se a presença dos representantes das associações de pais das escolas que estiveram em competição, bem como do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, Abel Gonçalves.

A organização revelou, entretanto, que irá realizar um torneio do género no final do ano lectivo, destinado, exclusivamente, a escolas do ensino básico daquela freguesia.

Por fim, o presidente do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde, José Carlos Teixeira sublinhou a importância deste evento e não escondeu a sua satisfação e da Direcção à qual preside pela forma como decorreu e, por isso, "continuaremos a realizar eventos deste género".

Escalão 6 a 8 anos
(masculino)

Resultados

CDVS-Quinta da Seara 1-2
Marinha 1-Calvário 3-4
CDVS-Marinha 1 2-1
Quinta Seara-Calvário 3-2

Classificação

1.º, EB1 Quinta da Seara; 2.º, EB1 Calvário; 3.º, CDV Silvalde; 4.º, EB1 Marinha 1.

Escalão 9 a 12 anos
(masculino)

Resultados

Calvário-Marinha 1 1-3
Quinta da Seara-CDVS 0-3
Calvário-Quinta Seara 2-3
Marinha 1-CDVS ..... 1-1 (3-2, gp)

Classificação

1.º, EB1 Marinha 1; 2.º, CDV Silvalde; 3.º, EB1 Calvário; 4.º, EB1 Quinta da Seara.

Feminino

Resultados

Quinta da Seara-Marinha 1 2-1
Marinha 1-Calvário 1-1
Calvário-Marinha 1 1-2

Classificação

1.º, EB1 Marinha 1; 2.º, EB1 Quinta da Seara; 3.º, EB1 Calvário.

Manuel Proença

Escola EB1 sa Marinha 1, equipa dos 6 aos 8 anos

Escola EB1 sa Marinha 1, equipa dos 9 aos 12 anos

Futebol de formação em Quiaios

Baixinhos ensaiam com Rosa Náutica

Num fim-de-semana em que as equipas da parceria da Associação Desportiva da Vila de Anta/Os Baixinhos folgaram devido à quadra pascal, a EFE "Os Baixinhos" deslocou-se ao complexo desportivo de Quiaios, para um encontro com a EF Rosa Náutica.

De realçar a excelente prestação de todas as equipas da EFE "Os Baixinhos", ficando para a história os resultados:

Escalão 2001/02 – Rosa Náutica-Baixinhos, 1-8; escalão 2000 – Rosa Náutica-Baixinhos, 10-6; escalão 1999 – Rosa Náutica-Baixinhos, 8-4; escalão 1998 – Rosa Náutica-Baixinhos, 8-3: escalão 1997/06/05 – Rosa Náutica-Baixinhos, 6-8.

Campeonatos distritais de escolas e torneio de Fermentelos

Baixinhos e "tão grandes!"

Em mais uma demonstração de grande intensidade, a EFE "Os Baixinhos" e o seu parceiro estratégico – a Associação Desportiva da Vila de Anta – desdobraram-se em várias iniciativas em variados lugares.

A AD Anta/Baixinhos recebeu no Complexo Desportivo de Cassufas mais uma jornada do Campeonato de Escolas A (nascidos em 1997) e B (nascidos em 1998). Enquanto os "AA" batiam a turma da UD Oliveirense, por 3-1, os "BB" impunham-se à formação das Caldas de S. Jorge por 7-3.

A equipa das escolas B (nascidos em 1999) deslocou-se a Milheirós de Poiares para defrontar a equipa local, a qual bateu por esclarecedores 3-0.

AD Anta/Baixinhos, 3
UD Oliveirense, 1

AD Anta/Baixinhos: João Ramos; Daniel Reis (2 golos), Samuel (1), David Marques , Marinheiro, Filipe Daniel e Rui Alves.

Jogaram ainda: Diego, Bruno Moreira, Miguel Moreira, Leandro e Joel.

Jogo equilibrado com ambas as equipas a procurar a baliza adversária numa toada de parada e resposta, só alterada com a obtenção do primeiro golo dos antenses, fruto da persistência de Samuel que tanto insistiu que acabou por marcar um golo pleno de oportunidade numa recarga à boca da baliza.

Segunda parte com a Oliveirense a procurar o empate e os Baixinhos a procurar ampliar o marcador, algo que viriam aconseguir fruto de duas grandes penalidades indiscutíveis, concretizadas por Daniel Reis.

Vitória da melhor equipa no terreno.

AD Anta/Baixinhos, 7
Caldas de S. Jorge, 3

AD Anta/Baixinhos: Ivo Valente; Hugo Rodrigues, João Lopes, Gu, João Gonçalves, Marco e Dário.

Jogaram ainda: António Ventura, Cláudio Ramos, Diogo Iglésias, Filipe e Orlando.

Ao marcar dois golos nas primeiras jogadas do desafio, os antenses marcaram também a diferença de qualidade das duas equipas, embalando para uma exibição tranquila e segura, avolumando o resultado fruto de um futebol, alegre e vistoso com golos de belo recorte técnico.

Milheiorense, 0
AD Anta/Baixinhos, 3

AD Anta/Baixinhos: Samuel Pinto; Paulo Cruz, André Vieira, Miguel Castro, Jorge Alexandre (2), Jorge Graça (1) e Carlos Eduardo.

Jogaram ainda: Rodolfo, Samuel Batista, Hugo Fardilha, João Carlos e Quim.

O jogo foi bem mais equilibrado do que o resultado faz transparecer. Ambas as equipas se entregaram á luta com empenho, tenda a de Anta sido mais feliz na concretização das oportunidades criadas.

Pré-escolas

A equipa de pré-escolas (nascidos em 2000), que irá entrar em competição para a época de 2008/09, participou num torneio de Páscoa organizado pelo SC Fermentelos, com o FC Porto, o Sporting e o Benfica, entre outros.

Os Baixinhos terminaram em nono lugar e deram boas indicações para o campeonato que se aproxima.

Eis os resultados: Baixinhos-CD Paços de Brandão, 1-1; Baixinhos-Sporting, 0-4; Baixinhos-Gil Vicente, 1-0; Baixinhos-UD Mourisquense, 4-0.

Fotos VÍTOR LANCHA

Tigres, dragões e panteras

Craques de outrora ainda dão uns toques...

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas foi palco, na segunda-feira, do Torneio da Páscoa de Veteranos do Sporting Clube de Espinho, com dois dos emblemas mais representativos do panorama futebolístico nacional: o Boavista (vencedor de 2007) e o Futebol Clube do Porto (totalista em presenças nas cinco edições).

Não obstante o frio, as bancadas acabaram por ter um número significativo de espectadores, o que acabou por dar um colorido diferente à competição.

A organização tinha escalonado o primeiro embate entre as duas formações da cidade Invicta, que proporcionariam 50 minutos de bom futebol, demonstrando que velhos são os trapos e que quem sabe nunca esquece!

Jaime Pacheco, pelo FC Porto, e Vítor Martins, pelo Boavista, foram os mais inconformados e que mais lutaram no sentido de alcançarem um resultado positivo. No entanto, a eficácia demonstrada pelo dianteiro do Boavista acabou por fazer a diferença: 1-0.

A expectativa por parte do Sporting de Espinho era grande. Para a quinta edição do Torneio da Páscoa, o técnico Fernando Pedrosa convocou para envergar a camisola "tigre" alguns nomes emblemáticos e de valor indiscutível. Eliseu, Vítor Manuel e Filó na defesa e Pedro e Casquilha no meio-campo foram alguns dos nomes que deram uma ajuda para que o Sporting de Espinho se apresentasse na máxima força. Do outro lado estava um FC Porto ferido pela derrota impingida pelo Boavista, tendo "puxado" dos "galões".

Com a vantagem de 2-0, a equipa azul e branca teve que jogar ao mais alto nível para que o golo apontado por Migueli não permitisse o início da cambalhota no marcador. Apesar do esforço, o Sporting de Espinho não conseguiu evitar a derrota por 2-1, adiando dessa forma a decisão do vencedor para o último jogo previsto entre os anfitriões e os axadrezados que precisavam apenas de um empate para revalidar o título alcançado na edição anterior.

E as panteras defrontariam uns tigres endiabrados e desinibidos. Com Paulo Mendes irrequieto na frente, a defesa do Boavista foi colocada em sentido e isso inibiu-lhe a acção ofensiva. No entanto, na sequência de uma desatenção defensiva, Monteiro isolou-se frente ao guarda-redes espinhense e inaugurou, injustamente, o marcador.

Os tigres continuariam a mostrar-se a bom nível e na conversação de uma grande penalidade, por intermédio de Migueli, restabeleceram, com justiça o empate.

Já nos minutos finais, Ricardo Maia (um dos melhores do Sporting de Espinho) na tentativa de cortar o esférico acabou por fazer autogolo, dando a vitória ao Boavista.

Assim, somando vitórias nos jogos disputados, o Boavista classificou-se na primeira posição. O FC Porto com uma derrota e uma vitória posicionou-se em segundo, enquanto que a equipa da casa, o Sporting de Espinho, com duas derrotas, quedou-se no terceiro lugar.

Nomes (da e) para a História

O Futebol Clube do Porto apresentou-se em Espinho com: Amaral, Afonso, Aloísio, Cau, Rodolfo, Quinito, Chaló, Luís Miguel, Tozé II, Jaime Pacheco, Laureta, Zé Carlos, Penteado, Marques, Nelson e Paulo Gomes, sendo Baltazar o treinador.

Por seu turno, a equipa do Boavista, sob a orientação de Alfredo Mendes, evoluiu no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com Rui Barbosa, Rui Freitas, Araújo, Valério, Vítor Manques, Adelino Teixeira, Paulo Sousa, Filipe, Monteiro, Miguel, Vítor Martins, Patronilho, Ramin, Paulo Fernando, Gaspar Marques, Albano e Pinto.

A equipa da casa, treinada por Fernando Pedrosa, jogou com Ricardo, Eliseu, Gonçalves, Ricardo Maia, Frasco, Pedro, Luís Montenegro, Casquilha, Manuel José, Migueli, Paulo Mendes, Nuno, Vítor Manuel, Canelas, Maia, André, Sarabando, Pinto da Costa, Tó, Nelson, Luís Flávio e Rogério.

Recepção na Câmara Municipal

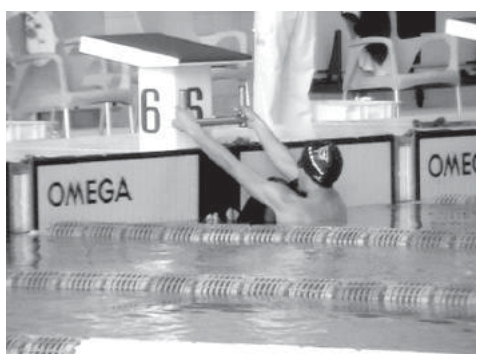
Querendo assinalar com pompa e circunstância a quinta edição do Torneio da Páscoa de Veteranos, o Sporting de Espinho solicitou à Câmara Municipal de Espinho apoio para a organização da competição, tendo o executivo de José Mota processado uma recepção às comitivas dos três clubes.

A sala da Assembleia Municipal foi o palco para a realização da cerimónia de entrega de prémios. Para além das taças respeitantes à classificação houve ainda distinções individuais. Vítor Martins, do Boavista, foi considerado o melhor jogador do torneio; Migueli, do Sporting de Espinho, com dois golos, o melhor marcador e Patronilho, do Boavista, levou para casa o troféu de guarda-redes menos batido.

Pela mão da presidente da Assembleia-geral do Sporting de Espinho, Graça Guedes, o núcleo de veteranos dos tigres entregou à Câmara Municipal de Espinho uma lembrança pela colaboração, enquanto que o vice-presidente do clube e um dos responsáveis pela secção de veteranos, Paulo Mendes, reconheceu, também com lembranças, o apoio prestado pelas juntas de freguesia do concelho.

No sentido de manter vivo o espírito veterano, o Sporting de Espinho homenageou Gomes (Manuel da Laura), João Carlos, Valdemar e Amândio Barreiras na qualidade de ex-jogadores do clube. Fernando Pedrosa, treinador e um dos impulsionadores da equipa de veteranos do Sporting de Espinho, foi quem distinguiu os craques que em tempos vestiram de "tigre" ao peito.

Patrícia Silva e Rui Aires nadam no Nacional



O Sporting de Espinho irá participar, no próximo fim-de-semana, no Campeonato Nacional no Complexo Olímpico da Câmara Municipal de Coimbra (em piscina de 50 metros).

Os juniores Patrícia Silva e Rui Aires serão os nadadores tigres presentes nesta prova.

Patrícia Silva irá participar nas eliminatórias dos 100 metros bruços na sexta-feira e nas eliminatórias dos 200 metros bruços no sábado.

Rui Aires só participará no domingo, na eliminatória dos 100 metros costas.

Na impossibilidade, "de última hora", de estar presente no jantar comemorativo do 70.º aniversário da Associação Académica de Espinho, o autarca da Junta de Espinho, Rui Torres, agraciou o clube com pequena lembrança, desejando "muitos sucessos desportivos, que serão também sucessos da freguesia e dos espinhenses em geral"; ao presidente do clube, Eduardo Aragão, foi igualmente manifestado o desejo da concretização de objectivos e continuidade de projectos

Flashes

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

O meu júbilo – Associação Académica de Espinho

Académica d' Espinho
Ó minha Universidade
Eu estudei no teu livro
Feito em páginas de amizade.

Nos bancos, nos corredores
Em diversas secções
Houve… e bons professores!
E hoje os continuadores
São de dar boas lições.

Estou reconhecido
Embora algo te desse
Sinto-me mais favorecido,
Olhando o leque de amigos
Que jamais minha'alma esquece.

Como tu, eu sou velhinho,
Outra partida terei
Evitá-la não consigo
Mas ouve, ó minha Académica,
Quando eu for... tu vais comigo!

«Defesa de Espinho» - 3965 - 2008-03-27

Luís Manuel Moreira de Almeida
Notário
Cartório em Santa Maria da Feira
Rua Jornal Correio da Feira, n.º 5, 1.º dt.
4520-234 Santa Maria da Feira
Tel. 256379021/3 Fax. 256379029

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Rosa Maria de Sousa Santos, devidamente autorizada pelo Notário no concelho de Santa Maria da Feira, Lic. Luís Manuel Moreira de Almeida, com Cartório à Rua do Jornal Correio da Feira, n.º 5, 1.º direito, nesta cidade de Santa Maria da Feira, certifica, para efeitos de publicação, que por escritura pública, lavrada em 25.03.2008, neste notário, a partir de folhas 103, do livro 1, - 101, - **INÊS DE OLIVEIRA DA ROCHA** e marido, **CARLOS MANUEL ALVES DE OLIVEIRA E PINHO**, residentes em Rua Dr. Francisco Valle Guimarães, N.º 235, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira - fizeram as seguintes declarações:

Que são donos, com exclusão de outrem, do prédio abaixo identificado, por estar na posse dele por mais de vinte anos, posse essa que sempre exerceram pública, contínua e pacificamente, sem lesar direitos de outrem, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, pelo que invocam a usucapião:

Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 240 m2, a confinar do norte com Augusto de Sousa Milheiro, do sul Joaquim da Silva Pinto, do nascente com António Pereira Pinto, e outro e do poente com Celestino Loureiro da Silva, sito no Lugar de Agro Velho, freguesia de Anta, concelho de Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 3024, omisso no registo.

Santa Maria da Feira, 25.03.2008

A colaboradora

Rosa Maria de Sousa Santos
Reg. n.º 1159

Aluga-se
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua
Vendo
LOTE DE TERRENO
c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes
T3 – 150m2 - Centro de Espinho
Tlm. **91 959 1294**

DOM SIPRIANO
Vidente Cartomante
Consultas de TAROT e BÚZIOS
trabalhos ESPIRITUAIS
96 826 38 51
91 979 39 64

Associação Cultural e Recreativa da Cidade de Espinho
Banda de Música da Cidade de Espinho
CONVOCATÓRIA
Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 23° dos estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para reunir no dia 8 de Abril de 2008, pelas 20:30 horas na sede social à Rua 16 N° 91, com a seguinte ordem de trabalhos:

1° - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de dois mil e sete.

2° - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios no gozo dos seus direitos, a Assembleia funcionará uma hora depois em Segunda convocatória com qualquer número de sócios sendo válidas as suas deliberações.

Espinho, 20 de Março de 2008
O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Monteiro Meneses

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER
CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

***DVD** para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
*Salve-as para sempre em **DVD***
*Agora os seus vídeos editados em **DVD***
Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Marta Vasconcelos, Afonso Pires, Francisco Almeida, Thomas Perkins, Eduardo Maganinho (Treinador) e Gonçalo Bettencourt (Capitão)

Em sub-18

Oporto Golf Club campeão nacional

O Oporto Golf Club sagrou-se campeão nacional de clubes em sub-18, numa prova disputada no Campo de Santo Estêvão, na semana passada.

A equipa, formada por Marta Vasconcelos, Afonso Pires, Francisco Almeida, Thomas Perkins, Eduardo Maganinho (Treinador) e Gonçalo Bettencourt (Capitão), conquistou, assim, o título, fruto da "seriedade e dedicação de todos quantos se envolvem, dia a dia, no nosso trabalho de formação, fazia desde há muito antever este sucesso. Estamos certos que este é apenas o primeiro título de um ano de 2008 que muitas alegrias trará ao Oporto Golf Club".

De 30 de Abril a 4 de Maio

III Open de Xadrez Cidade de Espinho

A terceira edição do Open Internacional da Cidade de Espinho decorre de 30 de Abril a 4 de Maio e é organizado pela Academia de Xadrez de Espinho, com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho e de Associação de Xadrez do Porto.

A prova conta para o ranking internacional FIDE e têm direito a participar todos os jogadores filiados, ou não, na Federação Portuguesa de Xadrez. As inscrições encerram a 26 de Abril de 2007 pelas 23.30, sendo o número de participantes da prova limitado aos 150.

A taxa de inscrição é de 15 euros para jogadores seniores e pertencentes ao escalão Sub 20. Os jogadores pertencentes aos restantes escalões (sub 8, sub 10, sub 12, sub 14, sub 16 e sub 18) pagarão uma taxa de inscrição de 5 euros. Estão isentos do pagamento da taxa de inscrição, os jogadores da Academia de Xadrez de Espinho e todos os titulados FIDE.

A prova decorrerá nas instalações da Junta de Freguesia de Espinho, abrindo pelas 20 horas do dia 30 e encerrando na tarde de 4 de Maio. A cerimónia de encerramento e entrega de prémios está marcada para as 17.30 horas.

As inscrições e a obtenção de mais informações podem ser efectuadas através dos seguintes contactos: opendeespinho@axespinho.com; 962149944 e 917557855 (telemóveis); 227347994 (fax).

Liga Halcon de andebol - Grupo B

Sp. Espinho "acasala" com Águas Santas e Sp. Horta

O Sporting Clube de Espinho ira defrontar o Sporting da Horta na primeira jornada da segunda fase do Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, no Grupo B, série dos últimos.

As equipas que participam na poule de ordenamento classificativo - Grupo B, acordaram disputar todos os jogos em território continental.

Assim, os jogos dividem-se entre o pavilhão de Águas Santas e Nave Polivalente de Espinho e serão todos jogados entre 30 de Março e 19 de Abril.

O primeiro dos seis jogos dos tigres está marcado para as 18 horas de domingo, no pavilhão de Águas Santas.

O Sporting de Espinho ficara de folga na segunda jornada, reencontrando o Sporting da Horta logo seguir, desta vez em Espinho, pelas 21h30 de 4 de Abril. Após outra folga, os tigres irão defrontar o Águas Santas, na Nave Polivalente, a 12 de Abril, pelas 20.30 horas, acabando por jogar fora, contra o Águas Santas, pelas 18 horas do dia 19 de Abril.

Selectiva para Selecções Júnior e Absoluta

Sílvia Saiote prega susto

Nos dois últimos fins-de-semana decorreram as selectivas de Duplo-mini-trampolim (DMT) e de trampolins para apurar as Selecções Nacionais Júnior e Absoluta que representarão Portugal no Campeonato da Europa de Trampolins, a realizar na Dinamarca no próximo mês de Abril, estando quatro academistas na luta por um lugar no grupo, objectivo abalado pelo susto sofrido este fim-de-semana, quando Sílvia Saiote sofreu uma queda.

Nas selectivas marcaram presença quatro academistas. Ana Simões e Sílvia Saiote a competirem nas duas modalidades, o júnior Ruben Martins a competir em DMT e Daniel Moreira nos trampolins. Os dois jovens estão entre os seleccionáveis com autorização especial do seleccionador nacional já que não pertencem ao escalão A das suas categorias.

Entretanto, este fim-de-semana, os academistas deslocaram-se mais cedo para o local da prova, que decorreu no Lisboa Ginásio Clube, para aí puderem efectuar alguns treinos e nada fazia prever o susto que abalou a equipa, afectando-a em termos competitivos.

No decorrer de um treino Sílvia Saiote teve uma queda aparatosa após uma recepção deficiente. Prontamente assistida pela equipa do INEM a ginasta foi dirigida para o Hospital de S. José em Lisboa. Após algumas horas de exames nada de muito grave foi diagnosticado pelo que a ginasta deverá retomar a actividade dentro dos próximos 15 dias.

Porém, impedida de participar na competição de domingo, a luta pelos objectivos a que se havia proposto na modalidade de trampolins fica assim comprometida.

Também Ana Simões e Daniel Moreira não estiveram ao melhor nível na prova, efectuando pequenos erros que os afastaram dos objectivos propostos.

Já na prova que decorreu a 15 de Março, os academistas conseguiram os objectivos. Ana Simões destacou-se alcançando o primeiro lugar na prova. Quanto a Sílvia Saiote, embora não colocando em causa a sua convocatória, sentiu algumas dificuldades. O jovem Ruben Martins, embora tenha falhado uma série ficando, novamente, a algumas décimas dos mínimos para alcançar o escalão de Júnior A, continua a mostrar grande consistência, mantendo-se no grupo de seleccionáveis.

Assim e apesar dos constrangimentos que afectaram os academistas nestas provas, tudo está em aberto para as provas que se realizam no próximo sábado. Ana Simões e Sílvia Saiote é que não terão a vida facilitada já que terão de competir duplamente, em trampolim e DMT.

Sandra Soares

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr.NELSONDEOLIVEIRA
CHAMADA GRÁTIS (Rede Fixa)
800 201 606
Rua 26 n.º 787 ESPINHO
(Próximo do Tribunal)

JOÃO RAMOS PEREIRA (D.O.)
OSTEOPATIA
REG. GENERAL OSTEOPATHIC COUNCIL (INGLATERRA)
Clínica da dor * Coluna vertebral * Ossos e articulações * Sistema nervoso
Rua 19, n.º 342 – Sala 1.3 — Espinho • Telef. 22 734 34 72
Rua Elias Garcia, 55 – Ovar • Telef. 256 57 24 01

Vende-se - Anta
MORADIA NOVA T4
ESCRITÓRIO, GARAGEM PARA 5 CARROS, JARDIM, CHURRASQUEIRA. BONS ACESSOS. BOM AMBIENTE. BOM PREÇO. O PRÓPRIO.
Tlm. 968 077 932

Tigres e mochos defrontam alunos da Laranjeira

Jogadores de voleibol "regressam" à escola

Numa iniciativa levada a cabo pelo grupo Educação Física da Escola Secundária Manuel Laranjeira em parceria com o homólogo da Gomes de Almeida, selecções de alunos das duas escolas defrontaram-se numa partida de voleibol em que árbitros e ajudantes foram atletas dos dois clubes maiores da terra. No final uma selecção de alunos jogou com os profissionais, numa tarde de festa.

Esta foi uma iniciativa integrada nos planos de actividades dos dois grupos de Educação Física, no âmbito da qual foi promovido o convívio entre as comunidades escolares das duas escolas secundárias do concelho.

O pretexto foi um jogo de voleibol entre selecções de alunos das duas escolas, a que se seguiria uma outra partida que oporia, pensavam os alunos, uma selecção de alunos das duas escolas contra uma selecção de professores e alguns convidados.

Para surpresa dos alunos os tais convidados foram, nada menos, que alguns dos craques das equipas seniores de voleibol da Associação Académica de Espinho da e do Sporting de Espinho. O encontro decorreu dias antes da final da Taça de Portugal, compromisso importante do qual os tigres saíram vitoriosos e que não os impediu de marcar presença na tarde de convívio que decorreu na Manuel Laranjeira.

A tarde começou desde logo animada pela actuação de uma turma de um dos cursos profissionais da escola que apresentou o seu esquema de avaliação final de ginástica.

Durante o jogo entre as selecções das duas escolas os jogadores seniores, sem distinção de clubes, formaram grupos, assumiram papel de treinadores, marcadores e árbitros demonstrando assim, mais uma vez, que o grande segredo de serem grandes atletas reside no facto de serem, não só homens grandes, mas também grandes homens.

Do resultado deste jogo não nos chegaram registos, apenas a promessa que haverá uma desforra na Escola Secundária Manuel Gomes Almeida.

Seguiu-se o jogo entre a selecção de alunos e os jogadores seniores. Dada a ausência de Miguel Maia, que juntamente com João Brenha à mesma hora estavam numa actividade em outra escola, o seu lugar foi ocupado por um aluno que, talvez um pouco mais que os outros, sentiu o que era jogar com os seus ídolos.

Já no final do jogo uma pequena lesão de Paulão preocupou todos, não pela gravidade da mesma, mas pela influência que a mesma poderia ter no jogo de domingo. Felizmente o grande coração e profissionalismo de Paulão fizeram com que o seu rendimento não fosse posto em causa.

No final da partida os participantes tiveram ainda tempo para mais algum convívio e troca de experiências durante um pequeno lanche.

Através deste ambiente de "competição" onde se defrontaram colegas de clube adversários pela selecção da escola, e vice versa, e também onde adversários de clube foram colegas de equipa pela selecção de jogadores, os Grupos de Educação física das duas escolas pretenderam "proporcionar aos alunos mais uma experiência de socialização pelo desporto e para o desporto, continuando assim a perseguir o objectivo último da educação, o crescimento do Homem em Humanidade":

Quatro espinhenses na selecção de voleibol

Começam já no dia 9 de Abril os trabalhos de preparação com vista aos próximos compromissos internacionais, nomeadamente a fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2008/09, a Poule Mundial de Qualificação Olímpica e a Liga Europeia.

A equipa de Jorge Schmidt e Alexandre Afonso, antigo jogador do Sporting de Espinho, vai ter como local de treino o Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim e conta com quatro espinhenses: Nuno Pinheiro (Nooliko Maaseik), Bruno Gonçalves (AJF Bastardo), Miguel Costa e Roberto Reis (ambos jogadores do SC Espinho), para além de João José, Éden Sequeira, Rui Santos, João Malveiro, Diogo Frada, Hugo Gaspar, Valdir Sequeira, André Lopes, Flávio Cruz, Eurico Peixoto, Carlos Teixeira, Nélson Brízida e Frederico Lages.

Os atletas juntar-se-ão ao grupo de trabalho consoante os seus clubes forem concluindo a participação nos campeonatos nacionais.

A primeira competição, 2.ª ronda da Poule E, decorre entre 16 a 18 de Maio, na Bulgária.

Nuno Pinheiro brilha na Taça CEV

O Noliko Maaseik, de Nuno Pinheiro, perdeu a Taça CEV para o Roma Volley.

Apesar de derrotado, O jogador espinhense foi considerado o melhor distribuidor da competição contabilizando dois pontos (ataque e bloco).

A equipa de Nuno Pinheiro mantém-se na luta pelo título de voleibol belga, tendo já ganho a Taça da Bélgica.

Associação Desportiva de Esmojães em assembleia

Foi marcada as 21.30 horas de 28 de Março uma assembleia-geral ordinária da Associação Desportiva de Esmojães, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, discussão e aprovação da acta anterior; apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 2007 e respectivo parecer do Conselho Fiscal; outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme o regime estatuário, "se não estiver presente a maioria dos associados, a assembleia reunirá 30 minutos mais tarde."

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 14/2008 de 06/04/2008. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Porto-E. Amadora 1
2. Boavista-Benfica X
3. Académica-Setúbal 2
4. Marítimo-Nacional X
5. U. Leiria-Naval X
6. Beira Mar-Rio Ave 2
7. Vizela-Gil Vicente X
8. Santa Clara-Trofense 1
9. Estoril-Varzim 1
10. Middlesbrough-Manchester Utd. 2
11. Manhester C.-Chelsea X
12. Sevilha-Villarreal 1
13. Palermo-Juventus 2

Voleibol

Tigres perdem primeiro jogo do 'play-off'

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho foi derrotada, em casa, pelo Vitória de Guimarães, no primeiro encontro do 'play-off' do Campeonato Nacional da Divisão A1. Os tigres, liderados por Miguel Maia, estiveram muito aquém daquilo que nos vinham habituando.

O Sporting Clube de Espinho entrou em campo com algum excesso de confiança, depois da vitória que obtivera na passada semana na Taça de Portugal e acabou por ser surpreendido por um adversário empenhado e com a lição muitíssimo bem estudada.

Os tigres voltam a defrontar este domingo, pelas 15.45 horas, o seu adversário, no pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.

Sporting de Espinho, 1
Vitória de Guimarães, 3

Árbitros: Arnaldo Rocha e Marcelino Tavares (AV Porto).

Pariciais: 22-25 (29m), 25-23 (30m), 21-25 (31m) e 25-27 (32m).

Sporting Clube de Espinho – Sandro Correia (16 pontos), Roberto Reis (19), Paulo Trautmann (8), Miguel Maia, João Brenha (1) e Gilberto Silva (7) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Maurício Silva (1), Jacques Yoko (17), José Pedrosa, Paulo Brenha e Miguel Costa.

Treinador: Miguel Maia.

Vitória Sport Clube (Guimarães) – Eurico Peixoto (6), Allan Cocato (2), Pedro Azenha, Hugo Gaspar (13), Nélson Brízida (15) e Ildnei Oliveira (9) – seis inicial; Filipe Cruz (libero), Jonatas Nascimento (12), Fernando Ribeiro, Pedro Sousa, Flávio Cruz (9) e Diogo Antunes.

Treinador: Marco Queiroga.

Fotos VÍTOR LANCHA

Nacional de hóquei em patins academista – luta pela manutenção

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho inicia este sábado a luta pela manutenção na I divisão, procurando afastar-se dos três últimos lugares que dão direito à despromoção.

Na primeira jornada desta fase final no grupo dos últimos os academistas deslocam-se ao reduto do Valongo onde jogam pelas 18.30 horas de sábado. Nesta primeira jornada disputam-se os seguintes jogos: Ouriense-Cambra; Alenquer-Braga; Valongo-AA Espinho.

A classificação está no início desta fase assim distribuída: Braga – 18; Valongo – 15; Cambra – 11; AA Espinho – 11; Ouriense – 7; Alenquer – 6.

Entretanto, no play-off para discussão do título nacional, na primeira eliminatória, o Futebol Clube do Porto defronta o Gulpilhares, o Benfica o açoriano Candelária, a Oliveirense recebe a turma de Porto Santo e o Juventude de Viana o Óquei de Barcelos.

Quanto à formação academista, também regressa à competição após a paragem da Páscoa.

Neste fim-de-semana, disputam-se os seguintes jogos: Juniores – AAE-Infante de Sagres (domingo, 11h30); Juvenis – Fânzeres-AAE (sábado, 15h); Iniciados – Oliveira do Hospital-AAE (domingo, 11h); Infantis – AAE-Paço Rei (domingo, 11h15).

Andebol feminino da Académica de Espinho – regresso à competição

Depois das férias da Páscoa, o andebol feminino da Associação Académica de Espinho regressa à competição com duas partidas a disputar este fim-de-semana. As infantis jogam em casa pelas 14 horas de sábado, defrontando o Salreu. Quanto às juvenis vão jogar ao municipal escolar de Arcozelo onde defrontam o S. Félix da Marinha, pelas 13 horas de domingo.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE ARMAZÉM – 70m2 com licença de comércio, indústria e outras actividades. Telef. 227328380 * Tlm. 919104340.

ALUGA-SE LOJA em Espinho - Edifício S. Pedro - Renda: 250 euros. Contactar Sr. Loureiro - 917553668.

ALUGA-SE Café em Esmoriz. Bom preço. Contactar: 912560204.

ALUGA-SE T3 ESPINHO, excelente apartamento Rua 20, frente ao Parque, todo mobilado, 2.º andar, poente/nascente, lugar de garagem. 600 Euros. Telef: 227340017 / 966344583.

ALUGA-SE para estabelecimento, na Rua Central. E.N. 109. (Junto à Helena Florista) – Silvalde. Renda económica. Telef: 912826471.

OFERTAS

SENHORA para limpezas e passar a ferro ou outros serviços. Contactar: 913377635.

«Defesa de Espinho» - 3965 - 2008-03-27 (2.ª publicação)

JOÃO OLIVEIRA DIAS
Solicitador de Execução
Cédula 1940

Anúncio

N.º do Processo: 1252/06.8TBOVR
Execução Comum
Data: 9 de Abril de 2008
Horas: 14 horas
Espinho - Tribunal Judicial - 1.º Juízo
Referência Interna: PE-466/2006
Exequente: Banco Espírito Santo, S.A.
Executados: Júlio Manuel Tavares Soares, Carolino Jesus Soares e Maria Filomena Sousa Paupério Pereira

OBJECTO DO ANÚNCIO – Nos autos acima identificados foi designado o **dia 9 de Abril de 2008, pelas 14,00 horas**, para a abertura de propostas em carta fechada, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, sito na Av.ª 24, Palácio da Justiça, em Espinho, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens.

TIPO DE BEM – Direito.

DESCRIÇÃO – Verba 1 – Direito do executado Carolino Jesus Soares è meação e herança indivisa e ilíquida aberta por óbito de Natália dos Anjos Frias Tavares Soares, falecida em 27 de Junho de 2000.

Verba 2 – Direito do executado Júlio Manuel Tavares Soares, à herança indivisa aberta por óbito de Natália dos Anjos Frias Tavares Soares, falecida em 27 de Junho de 2000.

PENHORADO A – Executados: Carolino Jesus Soares e Júlio Manuel Tavares Soares.

VALOR BASE – Verba 1 – Serão aceites propostas iguais ou superiores a 70% do valor de 40.000,00 euros, sendo o valor a anunciar 28.000,00 euros.

Verba 2 – Serão aceites propostas iguais ou superiores a 70% do valor de 10.000,00 euros, sendo o valor a anunciar 7.000,00 euros.

Os proponentes devem juntar à sua proposta, com caução, um cheque visado ao S.E., no montante correspondente a 20% dos valores base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor.

FIEL DEPOSITÁRIO – Executado: Carolino de Jesus Soares (cabeça de casal).

Morada: Rua 22, n.º 333 - 2.º andar - Espinho.

Durante os prazos dos Editais e anúncios é o depositário obrigado a mostrar o(s) bem(ns) a quem pretenda examiná-los, podendo fixar as horas em que, durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

OBSERVAÇÕES – Não se encontra pendente oposição à execução e à penhora, nem recurso.

DATA/ASSINATURA – 14/03/08 – *João Oliveira Dias*

PEDIDOS

PRECISA-SE CABELEIREIRA c/ experiência em manicure. Para salão em Arcozelo - Zona do Corvo. Tlm. 963612661 ou 227531590.

PRECISA-SE MANICURE/PEDICURE. Telef: 227340717.

SERVIÇOS

PELES/VISON - RAPOSA - ASTRAKAN – Quer transformar, actualizar, limpar ou conservar os seus casacos? Contacte-nos! di Donna® Peles – Av.ª Central Sul, 1437 - Paramos - Espinho – 220808339 / 917232793 / 227311893 (fax).

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ZITA MARIA - ASTRÓLOGA - VIDENTE – Através das cartas e búzios o teu caso será resolvido. E de novo o teu sol brilhará para ti. Consultas p/ marcação de 2.ª a sábado. Consultório: Sta. Maria Feira - Espinho – R. prováveis em 5 dias – Tlm. 919476975.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDAS

VENDE-SE CASA GRANDE, com garagem e armazém c/ escritório que dá para comércio. E duas casas independentes. Motivo: velhice. Preço: 140.000 euros. C/ ferramentas de garagem. S. João de Ver/ Sta. Maria da Feira. Contactar: 913008704 ou 918525868.

VENDE-SE T3 c/ garagem, aquecimento central, cozinha equipada, boas áreas, perto da praia e do centro, óptimo estado de conservação – Urgente – Trata o próprio – 964898733.

VENDO T2 – 80.000 euros, perto do Parque de Campismo. Tlm 916774375.

VENDE-SE T3 – Centro de Espinho – 3 garagens individuais – último piso – 170m2 – c/3 anos – vistas panorâmicas sobre a cidade e o mar. Óptimos acabamentos – 250.000 euros – Tlm. 912663791.

VENDE-SE T4+1 DÚPLEX, como novo, centro de Espinho. Vistas fabulosas, terraço, varanda, 2 lugares de garagem. 225.000 euros. Contactar. 960082795.

ANDAR MORADIA GRIJÓ 3 quartos, garagem fechada, arrumos, cozinha equipada, ar condicionado. Só: 77.500 Euros/15.500cts. a 5 minutos de Espinho. 916201355 – 966275188.

T3 DÚPLEX à Nacional N.º 1 Mozelos. 3 banhos, 2 salões, lareira, terraço, aréa total 200m2, garagem e arrumos, urgente. Só: 75.000 Euros/15.000cts. 916201355.

RETOMAS DE BANCO – T3 – Como novo, 130m2, varandas, despensa, lavandaria, roupeiros, suite, garagem. Só: 66.000Euros – 13.200 cts. T2 – Bom estado, com garagem – 43.000 Euros – 8.600 cts. Telef: 914506327 / 227452130.

MORADIA Á ENTRADA DE ESPINHO-Grande terraço, jardim, garagem. 110.000 Euros – 22.000 cts. Telef: 914506327 / 963129240.

ANDAR-MORADIA – Entrada independente, salão de 70m2, varandas, fogão de sala, roupeiros, despensa, garagem fechada. 103.000 Euros – 20.600 cts. Telef: 963129240 / 914506327.

VENDE-SE VIVENDA nova a preço de custo – Espinho – Silvalde – Cave, R/chão, 1.º andar, terreno 680m2, churrasqueira e possibilidade de piscina. Preço: 286.000 Euros. Possível permuta. Tlm. 963360186.

MORADIA – com jardim e garagem. Boas áreas. 200 000 euros. Tel.: 227340017/969513333. CGR – AMI 1817.

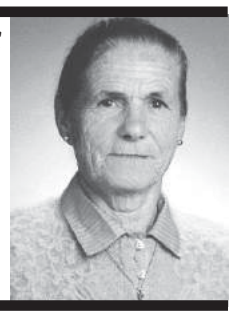
MORADIA T4+1, nova com 350m2 em zona calma, aquecimento e aspiração central, estores eléctricos, cozinhas equipadas, soalho e rec. Calor dupla face. Quartos com óptimas áreas e óptimas roupeiros. Jardim, terraço e varanda. Garagem 2 carros. Tel.: 227340017/969513333. CGR – AMI 1817.

T1 Av. 32 (frente à piscina Municipal) – Excelente apartamento. 2 wc`s, cozinha equipada, aquecimento central e garagem fechada. Excelentes vistas a poente. Tel.: 227340017/966116732.CGR-AMI 1817.

T3 DÚPLEX – S. FÉLIX DA MARINHA – Último piso, frente ao mar com excelentes áreas e terraços. Garagem para 2 carros. Duplex salão com 70m2. Óptimos acabamentos. Tel.: 227340017/966116732. CGR-AMI 1817.

T2-ESPINHO, Junto ao Liceu. Usado, em óptimo estado, 2.º andar com elevador, poente-nascente, caixilharia dupla, recuperador de calor. Cozinha com lavandaria, despensa. Garagem fechada e arrumo. Preço: 105.000 Euros. Tel.: 227340017/966344583. CGR-AMI 1817.

Eulália da Conceição Santos



Missa do 9.º Aniversário

As flores murcham / As lágrimas secam
Mas a saudade fica / Por ti minha mãe

Sua filha, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Isolina Lopes da Rocha – filha

ESPINHO

Domingos Soares Pereira

(Domingos da Vigorosa)

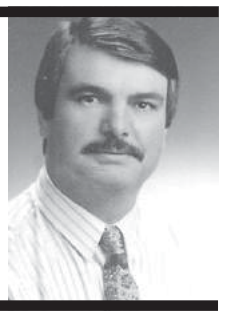
Missa do 4.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, no dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A Família

ANTA – ESPINHO

Domingos Alves Leite



Missa do 8.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade, sua esposa, filho, nora, netos e restante família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por sua alma, sexta-feira, dia 28 de Março, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22734060 - 22734885 5

SILVALDE - ESPINHO

Laurentino Alves de Oliveira Fardilha

11.º Aniversário

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração das missas do 11.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido, no dia 30, domingo às 11 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (28)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Sábado (29)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Domingo (30)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Segunda (31)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Terça (01)	- CONCEIÇÃO ...	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quarta (02)	- GUEDES DE ALMEIDA ...	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Quinta (03)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 -	Avenida 8 - Tel. **227340352**

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital
Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA

Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.

Contactos: **918 735 306** * **962 788 407**

Obrigado pela preferência

Maria Rosa Pereira Fernandes

19.º Aniversário do seu falecimento

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2 de Abril, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a quem comparecer a esta Eucaristia.

D. Maria da Luz Soito Ferreira Neto

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genro, netos e demais família, comunicam que será celebrada missa do 30.º Dia, dia 2, quarta-feira às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Maria Isabel Duarte

Missa do 14.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 30, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a esta celebração.

ANTA – ESPINHO

Manuel Joaquim Reis Pereira da Cunha

Missas do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro, netas e demais família, comunicam, a todas as pessoas das suas relações, que se celebram missas no próximo sábado, dia 29 de Março às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta; no domingo, dia 30 de Março às 10 horas na Capela Nossa Senhora dos Altos-Céus, às 11 horas na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já, muito reconhecidamente, a todos quantos participarem nestas Eucaristias.

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

Celina Fioravanti

(Escritora)

Missa do 1.º aniversário

"Só morre aquele que viveu unicamente para si"

Partiste! Mas nunca te esqueceremos!

Será celebrada missa no dia 2 de Abril, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece marido, filhos, nora e netos.

Da amiga Isabel, e muitos amigos de Portugal

Manuel Lino de Jesus Pereira

(Lino Capela)

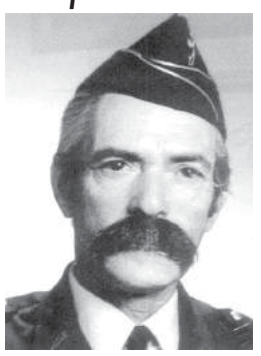
Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, hoje, quinta-feira, dia 27, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Direcção e Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Agradecimento



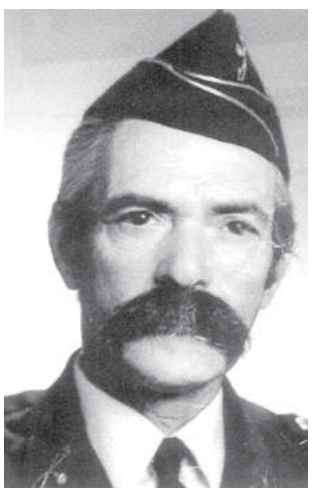
A Direcção e Corpo Activo desta Associação vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e Missa do 7.º dia do ex-quarteleiro, **Joaquim Ferreira Francisco**.

Espinho, 27 de Março de 2008

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Joaquim Ferreira Francisco

Agradecimento



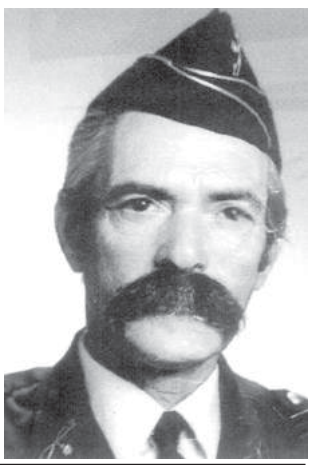
A família, muito sensibilizada vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente à Direcção, Comando e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, pela homenagem prestada no funeral do bombeiro Joaquim Ferreira Francisco.

Espinho, 27 de Março de 2008

A Família

Joaquim Ferreira Francisco

Agradecimento



Sua esposa, filhas, genro, neto e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na Missa do 7.º dia.

Espinho, 27 de Março de 2008

Maria de Fátima Alves de Sousa – esposa
Marta Maria Alves de Sousa Ferreira – filha
Maria José Alves de Sousa Ferreira – filha
Ana Bernardina Alves de Sousa Ferreira – filha
Vítor Francisco Marques Costa Aleixo - genro
Alexandre Ferreira Araújo - neto

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

S. FÉLIX DA MARINHA
(Rua Pedras da Maré, n.º 228)

António de Oliveira Chilro

Agradecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

S. Félix da Marinha,
27 de Março de 2008

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ESPINHO (Rua 19, n.º 443)

Alzira da Silva Pais

Agradecimento e missa do 7.º dia

Seu filho, nora, netos e bisneta vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Março de 2008

Fernando Pais Milheiro
Maria Clara Ferreira Carvalho
Fernando Ataíde Ferreira Pais
Vítor Manuel Ferreira Pais
Sandra Marisa Silva Pinto
Beatriz da Silva Pais

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Joaquim Lopes Coelho

(Aposentado dos CTT)

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1 de Abril, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Março de 2008

Maria Amélia Pinto Correia
Maria Odete Correia Coelho
Sérgio Pinto Coelho
Fernanda Elisabete Correia Coelho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

CASINO ESPINHO

Aposte neste prémio

MERCEDES C200 CDI
STATION CLASSIC

GRANDE SORTEIO

Jack Club
você sai sempre a ganhar.

3 DE MARÇO A 23 DE DEZEMBRO

Concurso publicitário nº 03/2008, autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

solverde.pt